

CPA



Comissão Própria de Avaliação



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

FUNVIC – Faculdade de Pindamonhangaba

Pindamonhangaba, SP – Ano base 2016

SIGLAS UTILIZADAS

ACE – Avaliação das Condições de Ensino

CGACGIES – Coordenação-Geral de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DAES – Diretoria de Avaliação de Educação Superior

ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

FAPI – Faculdade de Pindamonhangaba

FUNVIC – Fundação Universitária Vida Cristã

IES – Instituição de Ensino Superior

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC – Ministério da Educação e Cultura

NDE – Núcleo Docente Estruturante

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SISU – Sistema de Seleção Unificada

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

SUMÁRIO

SIGLAS UTILIZADAS	01
APRESENTAÇÃO.....	03
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	04
CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	05
METODOLOGIA.....	06
1 DESENVOLVIMENTO.....	08
1.1 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (QUADROS DEMONSTRATIVOS)	08
- Exposição dos Resultados da Autoavaliação Institucional realizadas em cada Curso (Quadros Demonstrativos)	
- Exposição dos Resultados da Autoavaliação Institucional realizada pelos Docentes (Quadros Demonstrativos)	
- Exposição dos Resultados da Autoavaliação Institucional realizada pelos corpo Técnico-administrativo (Quadros Demonstrativos)	
1.2 ANÁLISE DOS RELATÓRIOS SETORIAIS – Potencialidades e Fragilidades.....	36
- Média dos Resultados da IES – Grau de Satisfação e de Insatisfação.....	38
- Grau de Satisfação/ Destaques (Potencialidades).....	40
- Grau de Insatisfação/ Destaques – Fragilidades (Pontos de Melhorias).....	42
2 SUGESTÕES E ENCAMINHAMENTOS	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
ANEXO 1:.....	46
- Sobre o PDI da Faculdade de Pindamonhangaba	
- DIMENSÕES 1 – A Missão da Faculdade de Pindamonhangaba e o PDI	
- DIMENSÕES 2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão	
- DIMENSÕES 3 – A Responsabilidade Social	
- DIMENSÕES 4 – A Comunicação com a Sociedade	
- DIMENSÕES 5 – As políticas de Pessoal	
- DIMENSÕES 6 – Organização e Gestão da Faculdade de Pindamonhangaba	
- DIMENSÕES 7 – Infraestrutura Física	
- DIMENSÕES 8 – Planejamento e Avaliação	
- DIMENSÕES 9 – Política de Atendimento ao Estudante e Egresso	
- DIMENSÕES 10 – Sustentabilidade Financeira	
ANEXO 2: Comentários da Comunidade Acadêmica	

APRESENTAÇÃO

A Comissão Permanente de Avaliação - CPA apresenta este Relatório Final de Autoavaliação Institucional, ano base 2016, à Comunidade Acadêmica da FUNVIC-Faculdade de Pindamonhangaba, às suas Coordenadorias Acadêmicas, Administrativas e ao Órgão Colegiado Superior da Instituição. As dimensões consideradas neste processo avaliativo foram estabelecidas pela Lei n.º 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Segue as orientações da Nota Técnica Nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC sobre Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A referida Nota Técnica tem como objetivo uniformizar o entendimento sobre os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, publicada no D.O.U de 4 de fevereiro de 2014, por meio da Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, no âmbito das instâncias que compõem o processo de avaliação do SINAES.

Este Relatório Final compreende a sistematização dos resultados das avaliações feitas por esta IES, com a participação dos alunos de cada curso, do Corpo Docente e do Corpo Administrativo.

É importante sublinhar que se trata de uma análise qualitativa, a partir de indicadores quantitativos resultantes de todo o processo avaliativo ponderável das dimensões verificadas desta Instituição de Ensino Superior (IES). A análise do documento em todas as instâncias competentes é fundamental para a continuidade da reflexão acerca dos diversos aspectos e atividades institucionais analisados e avaliados, e serão essenciais para nortear as ações futuras desta IES. Este documento está disponível no site da Instituição (<http://www.fapi.br/>).

COMPOSIÇÃO DA CPA – FUNVIC – Faculdade de Pindamonhangaba	
NOME	SEGMENTO
Dr. Alan Ricardo de Sousa Araújo	Coordenador
Me. Rafael Barreiro Takei	Docente (Humanas)
Dr. Dailton de Freitas	Docente (Exatas)
Me. Gabriel Aquino da Cruz	Docente (Humanas)
Jaqueline Vieira de Oliveira	Técnico Administrativo
Paloma Bonifácio de Camargo Lima	Discente
Berenice Firmino Reis Araújo	Comunidade Externa

Início de mandato: 02 de setembro de 2013

Período: indeterminado

Ato de designação: Portaria nº 017/2013

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA VIDA CRISTÃ

CNPJ – 07.761.666/0001-01

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado – Sem fins lucrativos – Fundação

Portaria de transferência de Manutença: nº 657, de 18/09/2008, publicada no D.O.U. em 19/09/2008. Código: 3450

Endereço: Radialista Percy Lacerda – n. 1000

Bairro: Pinhão do Borba

Complemento: Km 99 SP – RJ

CEP: 12412825

Caixa Postal: 1041

Município: Pindamonhangaba **UF:** SP

Telefone(s): (12) 3648-8323

Fax: (12) 3648-8323; 997661689

Portal: www.funvic.org.br; <http://www.fapi.br/>; presidencia@funvic.org.br

Identificação do Dirigente - Prof. Dr. Luís Otávio Palhari

Credenciamento - A Faculdade de Pindamonhangaba foi credenciada conforme Portaria Ministerial nº 1.855 de 26/06/2002, publicada em 27/06/2002.

Recredenciamento - A Faculdade de Pindamonhangaba foi recredenciada conforme Portaria Ministerial nº 516 de 12/06/2013, publicada em 13/06/2013.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, fundamenta-se na necessidade de promover e garantir a qualidade da educação superior, bem como a expansão de sua oferta.

Os requisitos basilares do SINAES são:

- Responsabilidade social com a qualidade da educação superior.
- Reconhecimento da diversidade do sistema e respeito à identidade, à missão e à história das instituições.
- Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada com base em um conjunto significativo de indicadores de qualidade, visto em sua relação orgânica e não de forma isolada.
- Continuidade do processo avaliativo.

O processo de autoavaliação é um dos principais instrumentos de verificação do SINAES. A partir de 1º de setembro de 2004, vem sendo exercido, em cada instituição de ensino superior, por meio de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A avaliação interna deve ser um processo contínuo e cíclico, que deve identificar os pontos fortes e os de melhora, com intuito de se estabelecer procedimentos específicos para cada situação.

Na FUNVIC – Faculdade de Pindamonhangaba, em abril de 2011, regida pela portaria institucional nº 004/2011, a CPA passou por um processo de reformulação, tanto no aspecto administrativo quanto na utilização dos métodos operacionais de autoavaliação. Neste íterim, foi proposta a reorganização do processo avaliativo que passou a ser anual, com aplicação de questionário próprio à comunidade acadêmica.

Dia 2 de setembro de 2013, o Diretor desta IES, no uso de suas atribuições legais, revoga a portaria 004/2011 e deu posse aos novos membros, supracitados, para comporem a CPA, por tempo indeterminado.

O presente Relatório é resultante de um processo de transição de modelo até então praticado pela Instituição e incorporação das novas orientações da Nota Técnica Nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC sobre Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Outro aspecto que deve ser considerado é a adaptação do processo avaliatório ao novo PDI e PPI para o período 2015-2017.

O processo avaliatório, semelhantemente aos praticados nos últimos anos, foi antecipado por dois procedimentos, considerados indispensáveis: 1) a sensibilização da comunidade acadêmica referente à avaliação institucional. Tratada diligentemente junto aos coordenadores de cada curso; e 2) o preparado da logística para que toda a comunidade acadêmica pudesse participar, minorando eventuais dificuldades e comprometimento do ensino aprendizagem.

Entre as principais dificuldades encontradas, estão: a) a cultura das pessoas em participarem de processos avaliativos; b) comprometimento de segmentos da comunidade acadêmica (docentes e discentes) e da sociedade civil, no envolvimento com processos de avaliação; c) receio por parte cultural de docentes no desenvolvimento do processo de

autoavaliação e nas solicitações da CPA; d) por ser um processo que, na maioria dos casos, ainda não ganhou status cultural na comunidade acadêmica brasileira.

A avaliação institucional teve o seu início no dia 10 de outubro e foi finalizada no dia 11 de novembro de 2016. Considerando o número efetivo de convidados e o número efetivo de participantes no evento, segundo dados dos quadros demonstrativos abaixo, verificou-se que houve maior participação em relação ao ano anterior. Para efeito comparativo, 2015 obteve o índice de 60,59% de participantes contra 57,76% em 2016, diferença menor de 2,83% em relação ao engajamento da comunidade. Oscilação dentro do aceitável, ainda que tenha havido importante trabalho de conscientização orientado pela CPA. Reitera-se o papel, para efeito de realização do processo avaliatório, do importante empenho dos coordenadores, do TI Sistemas (setor encarregado da informatização do sistema avaliativo).

METODOLOGIA

O sistema de avaliação institucional realizado junto à comunidade acadêmica, tem como objetivo principal o desenvolvimento da IES. Para isso, a CPA/FUNVIC desenvolveu um formulário informatizado que foi analisado com base na proposta do SINAES, a partir das orientações da Nota Técnica Nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

Os resultados do processo avaliatório foram analisados e interpretados e suas ilações subsidiarão os processos de planejamento, de tomada de decisões e de implementação de ações, referentes às dimensões previstas em cada área avaliada e de suas respectivas relações. Ressalta-se, no entanto, que a avaliação anual não é estanque. Os procedimentos avaliatório são frequentemente aprimorados, corrigindo assim eventuais falhas e sugerindo novas formas de coleta de informações e indícios significativos em cada curso da IES. As mudanças implementadas até este ano de 2016, têm contribuído direta e indiretamente com o aperfeiçoamento de todo o sistema avaliatório. Um exemplo disso, é a introdução da avaliação do funcionamento de cada curso separadamente. Assim, tem-se a noção do todo e de suas partes, como num circuito positivo – Todo ⇔ Parte. Este fundamento é primordial para o aprimoramento de todos os cursos ativos, *per se*, e que seus respectivos resultados reverberem, é o que se espera, numa avaliação global mais próxima possível da realidade.

Quanto aos procedimentos propriamente ditos, a somatória dos relatórios setoriais – todos os cursos - avaliados produziu uma média. Esta, serviu como indício e posterior diagnóstico de cada item analisado. As áreas avaliadas foram representadas em forma de tabelas (apresentadas abaixo). As tabelas, pois, representam a avaliação de cada item (ex.: avaliação da Biblioteca). Os aspectos positivos (potenciais) e os aspectos negativos (fragilidades) serão elencados no Relatório Anexo, segundo à ordem das Dimensões estabelecidas, assim como as sugestões da CPA e os encaminhamentos do Corpo Diretivo.

O instrumento aplicado a docentes, colaboradores e alunos, contempla nove das dez Dimensões, direcionando o participante a quatro alternativas para cada item, a saber: S (satisfeito), PS (parcialmente satisfeito), I (insatisfeito) e NC (prefiro não comentar). Este último item, diz respeito à opção de o participante não querer opinar, seja simplesmente por optar por declinar de emitir algum parecer ou, simplesmente, porque não diz respeito à sua

área de atuação. Daí, não ser levado em conta no computo geral. Em sendo assim, fica no registro geral do relatório sem, contudo, ser utilizado como indicativo significativo. O instrumento gera também a possibilidade de o avaliador relatar qualquer manifestação pessoal, utilizando-se de uma caixa de diálogo (até trezentos caracteres).

O sucesso do processo, entre outros fatores, esteve diretamente relacionado ao estímulo, no que diz respeito ao cadastramento prévio de todos os alunos, dos professores e dos colaboradores. Professores e alunos foram cadastrados por meio do C.P.F., e pelo R.G. os demais colaboradores. Esse procedimento assegurou ao participante a opção de preencher o questionário em qualquer computador ou outro meio com acesso à internet, uma vez que suas respostas não estão conectadas ao seu registro acadêmico e/ou empregatício. Um mês antes e durante o período estipulado para a avaliação institucional, foram distribuídas à comunidade acadêmica panfletos com orientação sobre a importância de avaliar, quais os procedimentos para a avaliação consciente e o posterior acompanhamento dos resultados.

A CPA desta IES não tem a presunção da perfeição no que produz. Empenha-se, todavia, em aprender sempre. Tem procurado seguir as orientações de instâncias superiores (CGACGIES/DAES/INEP/MEC) e está aberta a novas experiências de instituições afins sobre o tema. Sempre que necessário, procura adequar seus relatórios das avaliações feitas, o mais rápido possível, aos novos parâmetros de avaliação do Ensino Superior. Neste Relatório, procurou-se atender às diretrizes padronizadoras apresentadas pela Nota Técnica, citada anteriormente. Justificam, portanto, as 10 (dez) Dimensões Institucionais, que estruturam o relatório final, tendo em conta as avaliações feitas pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo.

1 DESENVOLVIMENTO

A seguir, obedecendo a sequência das informações oriundas do sistema de avaliação oferecido à comunidade acadêmica, apresentaremos as tabelas demonstrativas e seus respectivos resultados de 2016:

1.1 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (QUADROS DEMONSTRATIVOS)

Exposição dos Resultados da Autoavaliação Institucional realizadas em cada Curso (Quadros Demonstrativos):

CURSO: ADMINISTRAÇÃO

Resultado de Avaliação

Administração	Adesão	Percentual				
A missão e o PDI						
	TOTAL	S	PS	I	NP	
Imagem do curso perante a região	98	49	41	10	0	
Filosofia da instituição	98	36	50	13	1	
As políticas de ensino						
	TOTAL	S	PS	I	NP	
Organização do Estágio Obrigatório	103	13	17	8	63	
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	103	15	46	39	1	
Coordenação	103	68	27	5	0	
Professores	103	16	70	15	0	
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	103	63	29	7	1	
Preparação para atuação profissional	103	39	52	8	1	
Qualidade do curso	103	40	49	11	1	
Organização do trabalho de conclusão de curso	103	34	30	14	22	
Comunicação com a sociedade						
	TOTAL	S	PS	I	NP	
Departamento de Comunicação	95	35	48	9	7	
Veiculação das informações no interior da instituição	95	33	51	14	3	
Infraestrutura						
	TOTAL	S	PS	I	NP	
Cantina	100	28	43	29	0	
Estacionamento	100	58	34	5	3	
Portaria	100	44	37	17	2	
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	100	14	41	40	5	
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário, etc.)	100	28	48	24	0	

Auditórios	100	70	28	2	0
Bebedouros	100	46	34	20	0
Biblioteca	100	66	32	2	0
Central de Estágios	100	27	35	19	19
Centro Clínico (Campus II)	100	17	19	5	59
Complexo esportivo	100	21	19	3	57
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	100	21	30	46	3
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	100	10	28	62	0
Secretaria	100	41	47	12	0
Tesouraria	100	38	45	17	0
Limpeza	100	74	23	3	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	100	66	30	3	1
Segurança	100	39	42	19	0
Praça de Convivência	100	58	37	4	1
Reprografia (Xerox)	100	62	30	7	1
Setor de Impressão	100	49	38	6	7
Sanitários/Vestiários	100	44	42	14	0
Recursos materiais nas aulas práticas	100	22	33	17	28
Laboratórios do curso	100	28	43	16	13
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Possibilidade de acesso à direção da instituição	103	31	42	20	7
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	103	20	29	14	37
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Autoavaliação da instituição	95	33	55	11	2
Serviço de Ouvidoria da Instituição	95	29	39	14	18
Métodos de Avaliação das Disciplinas	95	35	56	9	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Capelania	98	42	28	2	29
Setor de Psicopedagogia	98	29	19	1	51
Política de Assistencial Social	98	39	29	5	28
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	98	27	28	5	41
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Projetos à Comunidade	103	64	22	5	9

CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO

Resultado de Avaliação

Educação Física - Bacharelado	Adesão	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Imagem do curso perante a região	76	57	39	3	1
Filosofia da instituição	76	32	55	11	3
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Organização do Estágio Obrigatório	83	46	37	8	8
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	83	35	46	14	5
Coordenação	83	54	42	2	1
Professores	83	41	51	8	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	83	63	31	5	1
Preparação para atuação profissional	83	57	37	6	0
Qualidade do curso	83	55	41	4	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	83	49	34	6	11
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Departamento de Comunicação	76	34	53	9	4
Veiculação das informações no interior da instituição	76	34	49	13	4
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Cantina	76	41	43	14	1
Estacionamento	76	62	28	8	3
Portaria	76	63	28	8	1
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	76	39	34	24	3
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	76	32	53	16	0
Auditórios	76	82	17	1	0
Bebedouros	76	53	33	14	0
Biblioteca	76	78	18	3	1
Central de Estágios	76	39	34	20	7
Centro Clínico (Campus II)	76	37	39	14	9
Complexo esportivo	76	37	58	5	0
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	76	54	34	12	0
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	76	28	55	17	0
Secretaria	76	47	49	4	0
Tesouraria	76	50	46	4	0
Limpeza	76	76	20	4	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	76	63	30	4	3

Segurança	76	39	46	12	3
Praça de Convivência	76	57	41	3	0
Reprografia (Xerox)	76	61	33	5	1
Setor de Impressão	76	55	33	11	1
Sanitários/Vestiários	76	51	37	12	0
Recursos materiais nas aulas práticas	76	33	43	22	1
Laboratórios do curso	76	41	42	13	4
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Possibilidade de acesso à direção da instituição	75	28	45	21	5
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	75	32	47	11	11
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Autoavaliação da instituição	74	41	50	5	4
Serviço de Ouvidoria da Instituição	74	35	45	11	9
Métodos de Avaliação das Disciplinas	74	36	49	14	1
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Capelania	73	58	29	0	14
Setor de Psicopedagogia	73	45	34	1	19
Política de Assistencial Social	73	44	40	3	14
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	73	37	26	8	29
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Projetos à Comunidade	80	50	31	8	11

CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA

Resultado de Avaliação

Educação Física - Licenciatura		Adesão		Percentual		
A missão e o PDI						
	TOTAL	S	PS	I	NP	
Imagem do curso perante a região	26	58	35	4	4	
Filosofia da instituição	26	46	46	8	0	
As políticas de ensino						
	TOTAL	S	PS	I	NP	
Organização do Estágio Obrigatório	28	32	43	18	7	
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	28	54	18	29	0	
Coordenação	28	64	32	4	0	
Professores	28	54	43	4	0	
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	28	68	32	0	0	
Preparação para atuação profissional	28	50	50	0	0	
Qualidade do curso	28	61	36	4	0	

Organização do trabalho de conclusão de curso	28	61	25	0	14
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Departamento de Comunicação	28	25	64	4	7
Veiculação das informações no interior da instituição	28	21	75	0	4
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Cantina	28	11	50	39	0
Estacionamento	28	54	46	0	0
Portaria	28	50	39	11	0
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	28	36	39	18	7
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	28	32	54	14	0
Auditórios	28	64	36	0	0
Bebedouros	28	36	46	18	0
Biblioteca	28	61	39	0	0
Central de Estágios	28	25	43	21	11
Centro Clínico (Campus II)	28	11	54	18	18
Complexo esportivo	28	29	54	18	0
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	28	36	50	11	4
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	28	39	39	18	4
Secretaria	28	46	46	7	0
Tesouraria	28	43	46	11	0
Limpeza	28	71	29	0	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	28	57	43	0	0
Segurança	28	46	43	11	0
Praça de Convivência	28	50	43	7	0
Reprografia (Xerox)	28	46	43	11	0
Setor de Impressão	28	46	39	11	4
Sanitários/Vestiários	28	36	50	14	0
Recursos materiais nas aulas práticas	28	21	54	25	0
Laboratórios do curso	28	29	57	14	0
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Possibilidade de acesso à direção da instituição	26	42	42	4	12
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	26	46	27	8	19
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Autoavaliação da instituição	28	29	71	0	0
Serviço de Ouvidoria da Instituição	28	36	50	0	14
Métodos de Avaliação das Disciplinas	28	36	46	18	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Capelania	25	40	36	4	20
Setor de Psicopedagogia	25	48	24	0	28

Política de Assistencial Social	25	40	40	0	20
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	25	36	32	4	28
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Projetos à Comunidade	25	44	36	4	16

CURSO: ENFERMAGEM

Resultado de Avaliação

Enfermagem	Adesão	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Imagem do curso perante a região	67	84	16	0	0
Filosofia da instituição	67	61	31	6	1
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Organização do Estágio Obrigatório	66	32	35	8	26
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	66	44	39	17	0
Coordenação	66	47	44	9	0
Professores	66	47	52	2	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	66	74	24	2	0
Preparação para atuação profissional	66	50	47	3	0
Qualidade do curso	66	62	36	2	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	66	38	27	6	29
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Departamento de Comunicação	60	52	38	7	3
Veiculação das informações no interior da instituição	60	55	40	5	0
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Cantina	61	36	48	16	0
Estacionamento	61	59	36	2	3
Portaria	61	75	16	8	0
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	61	38	23	34	5
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	61	34	48	18	0
Auditórios	61	67	30	3	0
Bebedouros	61	51	39	10	0
Biblioteca	61	67	33	0	0
Central de Estágios	61	34	23	7	36
Centro Clínico (Campus II)	61	44	26	0	30
Complexo esportivo	61	43	21	0	36
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	61	61	33	5	2

Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	61	36	43	20	2
Secretaria	61	56	38	7	0
Tesouraria	61	56	36	8	0
Limpeza	61	75	25	0	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	61	67	31	2	0
Segurança	61	52	26	18	3
Praça de Convivência	61	57	33	7	3
Reprografia (Xerox)	61	74	21	5	0
Setor de Impressão	61	66	23	10	2
Sanitários/Vestiários	61	59	28	13	0
Recursos materiais nas aulas práticas	61	56	36	7	2
Laboratórios do curso	61	64	31	5	0
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Possibilidade de acesso à direção da instituição	62	45	29	21	5
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	62	40	32	18	10
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Autoavaliação da instituição	66	62	35	3	0
Serviço de Ouvidoria da Instituição	66	52	30	9	9
Métodos de Avaliação das Disciplinas	66	56	39	5	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Capelania	60	65	23	2	10
Setor de Psicopedagogia	60	55	18	3	23
Política de Assistencial Social	60	55	25	3	17
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	59	47	19	3	31
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Projetos à Comunidade	63	75	21	0	5

CURSO: ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO

Resultado de Avaliação

Engenharia de Controle e Automação	Adesão	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Imagem do curso perante a região	36	61	36	3	0
Filosofia da instituição	36	53	39	8	0
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Organização do Estágio Obrigatório	34	35	41	18	6
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	34	38	47	12	3

Coordenação	34	65	35	0	0
Professores	34	53	38	9	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	34	82	15	3	0
Preparação para atuação profissional	34	62	29	9	0
Qualidade do curso	34	71	21	9	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	34	47	26	6	21
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Departamento de Comunicação	35	49	43	3	6
Veiculação das informações no interior da instituição	35	40	49	9	3
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Cantina	34	32	38	24	6
Estacionamento	34	71	24	3	3
Portaria	34	65	32	0	3
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	34	47	35	15	3
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	34	53	35	12	0
Auditórios	34	76	24	0	0
Bebedouros	34	41	50	9	0
Biblioteca	34	85	15	0	0
Central de Estágios	34	26	44	15	15
Centro Clínico (Campus II)	34	38	21	0	41
Complexo esportivo	34	38	26	3	32
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	34	62	35	3	0
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	34	32	38	29	0
Secretaria	34	65	32	3	0
Tesouraria	34	62	32	6	0
Limpeza	34	88	12	0	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	34	74	18	6	3
Segurança	34	53	21	26	0
Praça de Convivência	34	56	41	3	0
Reprografia (Xerox)	34	68	26	6	0
Setor de Impressão	34	68	24	6	3
Sanitários/Vestiários	34	71	29	0	0
Recursos materiais nas aulas práticas	34	71	29	0	0
Laboratórios do curso	34	71	29	0	0
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Possibilidade de acesso à direção da instituição	36	47	31	11	11
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	36	50	11	19	19
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Autoavaliação da instituição	34	59	32	9	0
Serviço de Ouvidoria da Instituição	34	53	29	6	12

Métodos de Avaliação das Disciplinas	34	59	38	3	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Capelania	32	50	25	3	22
Setor de Psicopedagogia	32	34	28	0	38
Política de Assistencial Social	32	47	28	0	25
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	32	34	31	6	28
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Projetos à Comunidade	37	57	27	3	14

CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Resultado de Avaliação

Engenharia de Produção	Adesão	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Imagem do curso perante a região	84	35	56	10	0
Filosofia da instituição	84	32	52	15	0
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Organização do Estágio Obrigatório	75	23	33	31	13
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	75	27	47	25	1
Coordenação	75	64	29	7	0
Professores	75	35	57	8	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	75	65	29	4	1
Preparação para atuação profissional	75	41	51	8	0
Qualidade do curso	75	36	56	8	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	75	31	40	13	16
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Departamento de Comunicação	75	20	49	25	5
Veiculação das informações no interior da instituição	75	23	41	36	0
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Cantina	78	26	47	26	1
Estacionamento	78	72	19	5	4
Portaria	78	68	19	5	8
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	78	44	33	17	6
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	78	27	51	22	0
Auditórios	78	73	24	0	3
Bebedouros	78	37	38	24	0

Biblioteca	78	71	28	1	0
Central de Estágios	78	21	37	29	13
Centro Clínico (Campus II)	78	23	12	0	65
Complexo esportivo	78	31	10	3	56
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	78	33	36	31	0
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	78	15	23	60	1
Secretaria	78	35	41	24	0
Tesouraria	78	35	47	15	3
Limpeza	78	76	24	0	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	78	64	31	4	1
Segurança	78	47	37	14	1
Praça de Convivência	78	51	40	8	1
Reprografia (Xerox)	78	58	33	9	0
Setor de Impressão	78	53	33	8	6
Sanitários/Vestiários	78	54	37	9	0
Recursos materiais nas aulas práticas	78	40	47	9	4
Laboratórios do curso	78	41	47	10	1
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Possibilidade de acesso à direção da instituição	72	33	32	24	11
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	72	29	35	18	18
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Autoavaliação da instituição	74	32	57	8	3
Serviço de Ouvidoria da Instituição	74	22	45	15	19
Métodos de Avaliação das Disciplinas	74	28	61	11	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Capelania	73	48	18	0	34
Setor de Psicopedagogia	73	27	15	0	58
Política de Assistencial Social	73	32	22	5	41
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	73	29	16	5	49
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Projetos à Comunidade	78	54	23	4	19

CURSO: FARMÁCIA

Resultado de Avaliação

Farmácia	Adesão	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NP

Imagem do curso perante a região	91	67	26	7	0
Filosofia da instituição	91	45	43	12	0
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Organização do Estágio Obrigatório	95	9	27	35	28
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	95	24	57	16	3
Coordenação	95	81	19	0	0
Professores	95	67	31	2	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	95	75	22	2	1
Preparação para atuação profissional	95	58	37	4	1
Qualidade do curso	95	65	32	3	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	95	32	34	2	33
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Departamento de Comunicação	94	26	40	17	17
Veiculação das informações no interior da instituição	94	30	39	23	7
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Cantina	89	19	47	33	1
Estacionamento	89	64	26	6	4
Portaria	89	73	19	7	1
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	89	28	39	24	9
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	89	22	44	34	0
Auditórios	89	74	25	1	0
Bebedouros	89	44	31	25	0
Biblioteca	89	63	35	2	0
Central de Estágios	89	10	28	28	34
Centro Clínico (Campus II)	89	11	8	3	78
Complexo esportivo	89	12	4	4	79
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	89	38	42	13	7
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	89	25	31	44	0
Secretaria	89	57	27	15	1
Tesouraria	89	55	28	16	1
Limpeza	89	74	24	2	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	89	74	22	2	1
Segurança	89	53	30	17	0
Praça de Convivência	89	53	40	3	3
Reprografia (Xerox)	89	49	36	13	1
Setor de Impressão	89	40	33	11	16
Sanitários/Vestiários	89	42	43	16	0
Recursos materiais nas aulas práticas	89	39	26	34	1
Laboratórios do curso	89	47	39	13	0
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NP

Possibilidade de acesso à direção da instituição	91	32	34	21	13
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	91	32	26	12	30
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Autoavaliação da instituição	95	37	54	6	3
Serviço de Ouvidoria da Instituição	95	36	35	13	17
Métodos de Avaliação das Disciplinas	95	38	52	11	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Capelania	90	50	13	4	32
Setor de Psicopedagogia	90	34	16	2	48
Política de Assistencial Social	90	41	12	4	42
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	90	33	14	4	48
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Projetos à Comunidade	96	55	22	4	19

CURSO: FISIOATERAPIA

Resultado de Avaliação

Fisioterapia	Adesão	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Imagem do curso perante a região	132	77	23	0	0
Filosofia da instituição	132	56	41	2	1
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Organização do Estágio Obrigatório	132	42	20	0	38
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	132	25	61	14	0
Coordenação	132	79	17	4	1
Professores	132	70	28	2	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	132	51	43	6	0
Preparação para atuação profissional	132	82	18	0	0
Qualidade do curso	132	86	14	0	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	132	44	18	2	36
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Departamento de Comunicação	137	47	39	9	4
Veiculação das informações no interior da instituição	137	45	45	7	4
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Cantina	122	20	39	40	0
Estacionamento	122	55	27	16	2

Portaria	122	64	21	14	1
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	122	39	35	18	8
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	122	35	44	20	0
Auditórios	122	77	19	2	2
Bebedouros	122	60	33	7	0
Biblioteca	122	70	30	0	0
Central de Estágios	122	42	20	2	36
Centro Clínico (Campus II)	122	47	20	0	33
Complexo esportivo	122	34	16	5	46
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	122	47	43	8	2
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	122	27	47	26	0
Secretaria	122	58	35	7	0
Tesouraria	122	55	36	9	0
Limpeza	122	83	15	2	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	122	82	16	1	1
Segurança	122	52	30	17	1
Praça de Convivência	122	66	26	6	2
Reprografia (Xerox)	122	69	23	8	0
Setor de Impressão	122	57	29	7	7
Sanitários/Vestiários	122	46	41	13	0
Recursos materiais nas aulas práticas	122	57	36	6	1
Laboratórios do curso	122	68	29	2	1
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Possibilidade de acesso à direção da instituição	121	49	40	7	5
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	121	46	28	6	20
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Autoavaliação da instituição	118	69	28	0	3
Serviço de Ouvidoria da Instituição	118	54	32	8	6
Métodos de Avaliação das Disciplinas	118	62	33	5	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Capelania	118	66	18	3	13
Setor de Psicopedagogia	118	67	13	0	20
Política de Assistencial Social	118	60	22	1	17
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	118	53	19	2	25
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Projetos à Comunidade	127	73	17	2	9

CURSO: ODONTOLOGIA**Resultado de Avaliação**

Odontologia	Adesão	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Imagem do curso perante a região	70	47	51	1	0
Filosofia da instituição	70	37	56	7	0
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Organização do Estágio Obrigatório	63	25	30	8	37
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	63	17	54	27	2
Coordenação	63	37	49	14	0
Professores	63	38	59	3	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	63	54	33	13	0
Preparação para atuação profissional	63	49	51	0	0
Qualidade do curso	63	49	51	0	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	63	27	30	6	37
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Departamento de Comunicação	62	31	50	16	3
Veiculação das informações no interior da instituição	62	21	63	16	0
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Cantina	56	14	32	54	0
Estacionamento	56	39	43	18	0
Portaria	56	55	34	11	0
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	56	21	27	48	4
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	56	20	59	21	0
Auditórios	56	61	39	0	0
Bebedouros	56	52	27	21	0
Biblioteca	56	59	36	5	0
Central de Estágios	56	29	32	9	30
Centro Clínico (Campus II)	56	39	43	11	7
Complexo esportivo	56	25	27	5	43
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	56	23	54	21	2
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	56	18	43	39	0
Secretaria	56	46	45	9	0
Tesouraria	56	41	46	13	0
Limpeza	56	77	16	7	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	56	71	23	5	0
Segurança	56	41	38	18	4

Praça de Convivência	56	48	27	23	2
Reprografia (Xerox)	56	54	30	14	2
Setor de Impressão	56	50	32	14	4
Sanitários/Vestiários	56	38	39	23	0
Recursos materiais nas aulas práticas	56	25	45	30	0
Laboratórios do curso	56	41	41	16	2
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Possibilidade de acesso à direção da instituição	57	26	51	14	9
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	57	25	37	18	21
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Autoavaliação da instituição	55	31	62	7	0
Serviço de Ouvidoria da Instituição	55	33	51	11	5
Métodos de Avaliação das Disciplinas	55	25	62	13	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Capelania	55	65	18	7	9
Setor de Psicopedagogia	55	53	25	2	20
Política de Assistencial Social	55	47	33	13	7
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	55	38	22	16	24
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Projetos à Comunidade	58	53	40	7	0

CURSO: NUTRIÇÃO

Resultado de Avaliação

Nutrição	Adesão	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Imagem do curso perante a região	19	79	21	0	0
Filosofia da instituição	19	74	26	0	0
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Organização do Estágio Obrigatório	15	20	40	0	40
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	15	13	27	20	40
Coordenação	15	53	47	0	0
Professores	15	60	40	0	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	15	73	27	0	0
Preparação para atuação profissional	15	73	27	0	0
Qualidade do curso	15	80	13	0	7

Organização do trabalho de conclusão de curso	15	53	13	0	33
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Departamento de Comunicação	14	36	64	0	0
Veiculação das informações no interior da instituição	14	36	57	7	0
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Cantina	15	13	53	33	0
Estacionamento	15	87	0	0	13
Portaria	15	73	13	7	7
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	15	33	27	27	13
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	15	13	53	33	0
Auditórios	15	100	0	0	0
Bebedouros	15	60	33	7	0
Biblioteca	15	73	27	0	0
Central de Estágios	15	13	27	0	60
Centro Clínico (Campus II)	15	20	0	0	80
Complexo esportivo	15	33	0	0	67
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	15	40	33	27	0
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	15	7	7	87	0
Secretaria	15	53	40	7	0
Tesouraria	15	47	40	13	0
Limpeza	15	73	27	0	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	15	100	0	0	0
Segurança	15	87	13	0	0
Praça de Convivência	15	73	20	7	0
Reprografia (Xerox)	15	87	13	0	0
Setor de Impressão	15	80	20	0	0
Sanitários/Vestiários	15	67	20	13	0
Recursos materiais nas aulas práticas	15	40	40	13	7
Laboratórios do curso	15	47	53	0	0
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Possibilidade de acesso à direção da instituição	13	23	54	15	8
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	13	31	31	8	31
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Autoavaliação da instituição	14	57	29	0	14
Serviço de Ouvidoria da Instituição	14	29	57	0	14
Métodos de Avaliação das Disciplinas	14	50	50	0	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Capelania	14	79	14	0	7
Setor de Psicopedagogia	14	21	29	0	50

Política de Assistencial Social	14	50	21	0	29
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	14	64	29	0	7
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Projetos à Comunidade	15	73	13	0	13

CURSO: PEDAGOGIA**Resultado de Avaliação**

Pedagogia	Adesão	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Imagem do curso perante a região	51	67	33	0	0
Filosofia da instituição	51	57	33	10	0
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Organização do Estágio Obrigatório	54	11	37	46	6
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	54	19	52	30	0
Coordenação	54	63	33	4	0
Professores	54	80	20	0	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	54	56	37	7	0
Preparação para atuação profissional	54	72	28	0	0
Qualidade do curso	54	80	19	2	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	54	48	30	4	19
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Departamento de Comunicação	54	41	41	13	6
Veiculação das informações no interior da instituição	54	50	41	7	2
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Cantina	53	53	40	8	0
Estacionamento	53	68	17	11	4
Portaria	53	70	25	4	2
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	53	23	36	38	4
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	53	26	58	13	2
Auditórios	53	75	21	4	0
Bebedouros	53	64	32	4	0
Biblioteca	53	77	19	4	0
Central de Estágios	53	13	40	45	2
Centro Clínico (Campus II)	53	43	11	0	45
Complexo esportivo	53	36	19	0	45
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	53	49	30	13	8

Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	53	30	42	26	2
Secretaria	53	53	40	8	0
Tesouraria	53	66	25	9	0
Limpeza	53	89	8	4	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	53	89	9	2	0
Segurança	53	68	23	9	0
Praça de Convivência	53	66	30	2	2
Reprografia (Xerox)	53	68	28	4	0
Setor de Impressão	53	68	25	4	4
Sanitários/Vestiários	53	72	25	4	0
Recursos materiais nas aulas práticas	53	40	43	13	4
Laboratórios do curso	53	49	28	9	13
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Possibilidade de acesso à direção da instituição	51	33	51	10	6
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	51	45	41	4	10
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Autoavaliação da instituição	56	64	29	5	2
Serviço de Ouvidoria da Instituição	56	43	43	7	7
Métodos de Avaliação das Disciplinas	56	45	52	4	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Capelania	51	63	22	0	16
Setor de Psicopedagogia	51	57	22	6	16
Política de Assistencial Social	51	51	24	4	22
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	51	55	14	0	31
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Projetos à Comunidade	56	59	36	2	4

CURSO: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Resultado de Avaliação

Sistemas de Informação	Adesão	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Imagem do curso perante a região	19	21	32	47	0
Filosofia da instituição	19	11	58	32	0
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Organização do Estágio Obrigatório	19	37	37	26	0
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	19	11	37	53	0

Coordenação	19	42	53	5	0
Professores	19	26	63	11	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	19	68	16	0	16
Preparação para atuação profissional	19	21	47	32	0
Qualidade do curso	19	16	53	32	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	19	16	53	26	5
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Departamento de Comunicação	18	17	50	28	6
Veiculação das informações no interior da instituição	18	17	56	28	0
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Cantina	18	56	33	0	11
Estacionamento	18	61	17	0	22
Portaria	18	72	22	0	6
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	18	44	22	28	6
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	18	67	28	6	0
Auditórios	18	83	11	0	6
Bebedouros	18	78	11	11	0
Biblioteca	18	78	22	0	0
Central de Estágios	18	39	39	22	0
Centro Clínico (Campus II)	18	22	6	0	72
Complexo esportivo	18	22	11	0	67
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	18	17	50	33	0
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	18	22	33	44	0
Secretaria	18	61	39	0	0
Tesouraria	18	67	22	6	6
Limpeza	18	94	6	0	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	18	89	11	0	0
Segurança	18	50	22	17	11
Praça de Convivência	18	72	17	6	6
Reprografia (Xerox)	18	61	33	0	6
Setor de Impressão	18	56	33	0	11
Sanitários/Vestiários	18	83	17	0	0
Recursos materiais nas aulas práticas	18	22	44	28	6
Laboratórios do curso	18	28	44	22	6
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Possibilidade de acesso à direção da instituição	18	50	39	0	11
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	18	33	50	0	17
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Autoavaliação da instituição	18	33	44	22	0
Serviço de Ouvidoria da Instituição	18	33	44	6	17

Métodos de Avaliação das Disciplinas	18	33	61	6	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Capelania	18	22	6	6	67
Setor de Psicopedagogia	18	17	6	0	78
Política de Assistencial Social	18	33	6	6	56
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	18	17	17	6	61
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Projetos à Comunidade	18	44	17	11	28

CURSO: TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Resultado de Avaliação

Tecnologia em Automação Industrial		Adesão		Percentual	
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Imagem do curso perante a região	6	67	33	0	0
Filosofia da instituição	6	67	33	0	0
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Organização do Estágio Obrigatório	6	17	33	0	50
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	6	83	0	0	17
Coordenação	6	100	0	0	0
Professores	6	83	17	0	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	6	83	17	0	0
Preparação para atuação profissional	6	50	33	17	0
Qualidade do curso	6	67	33	0	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	6	83	0	0	17
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Departamento de Comunicação	6	50	50	0	0
Veiculação das informações no interior da instituição	6	50	50	0	0
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Cantina	5	20	40	20	20
Estacionamento	5	60	40	0	0
Portaria	5	80	0	20	0
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	5	20	40	20	20
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	5	60	40	0	0
Auditórios	5	80	20	0	0
Bebedouros	5	40	40	20	0

Biblioteca	5	100	0	0	0
Central de Estágios	5	40	20	0	40
Centro Clínico (Campus II)	5	20	20	0	60
Complexo esportivo	5	40	0	0	60
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	5	60	40	0	0
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	5	40	40	20	0
Secretaria	5	60	40	0	0
Tesouraria	5	60	40	0	0
Limpeza	5	80	20	0	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	5	80	20	0	0
Segurança	5	60	0	40	0
Praça de Convivência	5	60	20	0	20
Reprografia (Xerox)	5	60	20	20	0
Setor de Impressão	5	60	40	0	0
Sanitários/Vestiários	5	60	40	0	0
Recursos materiais nas aulas práticas	5	80	20	0	0
Laboratórios do curso	5	100	0	0	0
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Possibilidade de acesso à direção da instituição	5	40	40	0	20
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	5	40	20	0	40
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Autoavaliação da instituição	5	60	40	0	0
Serviço de Ouvidoria da Instituição	5	40	40	0	20
Métodos de Avaliação das Disciplinas	5	100	0	0	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Capelania	6	33	17	0	50
Setor de Psicopedagogia	6	33	17	0	50
Política de Assistencial Social	6	33	17	0	50
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	6	50	17	0	33
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Projetos à Comunidade	5	20	20	0	60

CURSO: TECNOLOGIA EM PROCESSOS QUÍMICOS

Resultado de Avaliação

Tecnologia em Processos Químicos	Adesão	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Imagem do curso perante a região	15	27	20	53	0

Filosofia da instituição	15	27	40	33	0
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Organização do Estágio Obrigatório	14	14	0	86	0
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	14	57	29	14	0
Coordenação	14	57	36	7	0
Professores	14	50	50	0	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	14	93	7	0	0
Preparação para atuação profissional	14	50	43	7	0
Qualidade do curso	14	57	21	21	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	14	29	29	21	21
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Departamento de Comunicação	14	14	36	43	7
Veiculação das informações no interior da instituição	14	14	43	43	0
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Cantina	15	40	33	27	0
Estacionamento	15	93	7	0	0
Portaria	15	67	33	0	0
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	15	33	20	47	0
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	15	13	33	53	0
Auditórios	15	53	47	0	0
Bebedouros	15	20	67	13	0
Biblioteca	15	87	7	7	0
Central de Estágios	15	13	20	67	0
Centro Clínico (Campus II)	15	20	0	0	80
Complexo esportivo	15	20	0	0	80
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	15	67	33	0	0
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	15	33	40	27	0
Secretaria	15	33	53	13	0
Tesouraria	15	27	67	7	0
Limpeza	15	100	0	0	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	15	53	40	7	0
Segurança	15	53	27	13	7
Praça de Convivência	15	67	27	0	7
Reprografia (Xerox)	15	60	13	20	7
Setor de Impressão	15	40	33	20	7
Sanitários/Vestiários	15	53	40	7	0
Recursos materiais nas aulas práticas	15	80	20	0	0
Laboratórios do curso	15	87	13	0	0
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Possibilidade de acesso à direção da instituição	14	29	21	29	21

Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	14	36	36	21	7
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Autoavaliação da instituição	15	20	73	7	0
Serviço de Ouvidoria da Instituição	15	27	53	20	0
Métodos de Avaliação das Disciplinas	15	47	47	7	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Capelania	14	64	0	0	36
Setor de Psicopedagogia	14	29	14	0	57
Política de Assistencial Social	14	50	7	0	43
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	14	29	29	0	43
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Projetos à Comunidade	16	69	31	0	0

CURSO: TECNOLOGIA EM RECURSOS HUMANOS

Resultado de Avaliação

Tecnologia em Recursos Humanos	Adesão	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Imagem do curso perante a região	13	0	85	15	0
Filosofia da instituição	13	38	54	8	0
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Organização do Estágio Obrigatório	13	8	54	38	0
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	13	46	38	15	0
Coordenação	13	31	69	0	0
Professores	13	46	46	8	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	13	85	15	0	0
Preparação para atuação profissional	13	0	62	38	0
Qualidade do curso	13	15	69	15	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	13	54	31	15	0
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Departamento de Comunicação	13	38	46	8	8
Veiculação das informações no interior da instituição	13	31	62	8	0
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Cantina	14	71	29	0	0
Estacionamento	14	29	43	29	0

Portaria	14	7	36	36	21
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	14	21	0	79	0
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	14	71	21	7	0
Auditórios	14	79	21	0	0
Bebedouros	14	71	29	0	0
Biblioteca	14	79	21	0	0
Central de Estágios	14	14	21	64	0
Centro Clínico (Campus II)	14	7	0	0	93
Complexo esportivo	14	14	7	0	79
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	14	50	43	7	0
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	14	14	57	29	0
Secretaria	14	86	14	0	0
Tesouraria	14	86	14	0	0
Limpeza	14	100	0	0	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	14	86	14	0	0
Segurança	14	7	14	79	0
Praça de Convivência	14	93	7	0	0
Reprografia (Xerox)	14	86	14	0	0
Setor de Impressão	14	79	14	0	7
Sanitários/Vestiários	14	64	36	0	0
Recursos materiais nas aulas práticas	14	50	14	0	36
Laboratórios do curso	14	57	14	0	29
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Possibilidade de acesso à direção da instituição	13	46	15	15	23
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	13	23	38	0	38
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Autoavaliação da instituição	12	42	50	0	8
Serviço de Ouvidoria da Instituição	12	25	50	0	25
Métodos de Avaliação das Disciplinas	12	50	50	0	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Capelania	12	58	17	0	25
Setor de Psicopedagogia	12	42	17	0	42
Política de Assistencial Social	12	33	8	17	42
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	12	33	8	0	58
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Projetos à Comunidade	12	67	17	0	17

CURSO: TEOLOGIA**Resultado de Avaliação**

Teologia	Adesão	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Imagem do curso perante a região	75	89	9	1	0
Filosofia da instituição	75	91	8	1	0
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Organização do Estágio Obrigatório	76	61	7	8	25
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	76	71	24	5	0
Coordenação	76	84	14	1	0
Professores	76	88	12	0	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	76	74	21	5	0
Preparação para atuação profissional	76	76	11	7	7
Qualidade do curso	76	89	9	1	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	76	55	20	0	25
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Departamento de Comunicação	70	71	26	3	0
Veiculação das informações no interior da instituição	70	67	29	4	0
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Cantina	67	64	28	4	3
Estacionamento	67	94	3	3	0
Portaria	67	90	7	1	1
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	67	69	13	4	13
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	67	70	24	6	0
Auditórios	67	91	7	1	0
Bebedouros	67	69	30	1	0
Biblioteca	67	85	15	0	0
Central de Estágios	67	57	10	0	33
Centro Clínico (Campus II)	67	40	4	0	55
Complexo esportivo	67	48	3	0	49
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	67	81	10	1	7
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	67	69	24	7	0
Secretaria	67	88	10	1	0
Tesouraria	67	90	10	0	0
Limpeza	67	94	6	0	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	67	91	7	1	0

Segurança	67	78	19	3	0
Praça de Convivência	67	90	7	1	1
Reprografia (Xerox)	67	76	21	3	0
Setor de Impressão	67	75	18	3	4
Sanitários/Vestiários	67	82	15	1	1
Recursos materiais nas aulas práticas	67	70	13	0	16
Laboratórios do curso	67	51	7	0	42
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Possibilidade de acesso à direção da instituição	70	81	16	1	1
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	70	61	17	3	19
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Autoavaliação da instituição	67	87	10	1	1
Serviço de Ouvidoria da Instituição	67	78	12	1	9
Métodos de Avaliação das Disciplinas	67	84	15	0	1
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Capelania	65	78	18	2	2
Setor de Psicopedagogia	65	49	14	2	35
Política de Assistencial Social	65	78	12	0	9
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	65	66	9	0	25
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Projetos à Comunidade	71	86	8	6	0

DOCENTES

Resultado de Avaliação

Docentes	Adesão	Percentual			
A missão e o PDI (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Acesso ao projeto pedagógico do curso	64	86	11	3	0
Filosofia da instituição	64	72	25	3	0
As políticas de ensino (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Acervo bibliográfico do curso	66	45	36	18	0
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	66	41	50	6	3
Coordenação	66	83	14	3	0
Incentivo à Pesquisa	66	17	55	23	6
Incentivo à participação em eventos científicos	66	17	56	20	8
Incentivos à extensão universitária	66	26	47	23	5
Professores	66	80	20	0	0

Comunicação com a sociedade (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Veiculação das informações no interior da instituição	63	54	41	3	2
Infraestrutura (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Cantina	63	29	49	13	10
Estacionamento	63	75	22	0	3
Portaria	63	75	22	2	2
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	63	44	29	16	11
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	63	24	60	16	0
Auditórios	63	73	21	5	2
Bebedouros	63	51	37	13	0
Biblioteca	63	67	27	6	0
Centro Clínico (Campus II)	63	32	13	6	49
Complexo esportivo	63	40	14	2	44
Secretaria	63	83	17	0	0
Limpeza	63	78	21	2	0
Segurança	63	54	29	16	2
Setor de Impressão	63	52	37	8	3
Sanitários/Vestiários	63	65	32	3	0
Recursos materiais nas aulas práticas	63	41	44	6	8
Laboratórios do curso	63	35	40	14	11
Sala dos Professores	63	43	38	13	6
Setor de Recursos Humanos	63	67	30	3	0
Disponibilidade de acesso à Internet	63	17	54	29	0
Organização e Gestão da Instituição (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Atuação do núcleo docente estruturante (NDE) do curso	62	63	24	6	6
Atuação do órgão colegiado do curso	62	71	16	8	5
Possibilidade de acesso à direção da instituição	62	66	24	3	6
Planejamento e Avaliação (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Autoavaliação da instituição	62	63	26	8	3
Serviço de Ouvidoria da Instituição	62	56	21	6	16
Política de Pessoal e Carreiras (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Capacitação na Semana Pedagógica semestral	63	37	44	17	2
Plano de carreira docente	63	19	46	25	10
Responsabilidade Social (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Projetos à Comunidade	61	67	20	5	8

TÉCNICO - ADMINISTRATIVO

Resultado de Avaliação

Técnico Administrativo	Adesão	Percentual			
A missão e o PDI (Técnico Administrativo)					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Filosofia da instituição	45	56	31	13	0
Comunicação com a sociedade (Técnico Administrativo)					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Veiculação das informações no interior da instituição	43	26	30	42	2
Infraestrutura (Técnico Administrativo)					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Cantina	42	38	36	21	5
Estacionamento	42	55	21	12	12
Portaria	42	36	43	17	5
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	42	29	31	38	2
Bebedouros	42	50	36	10	5
Centro Clínico (Campus II)	42	38	26	5	31
Limpeza	42	74	17	10	0
Segurança	42	26	31	40	2
Setor de Impressão	42	36	31	12	21
Sanitários/Vestiários	42	48	33	19	0
Cozinha / Refeitório	42	33	40	26	0
Setor de Recursos Humanos	42	50	38	12	0
Ambiente físico de trabalho (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário)	42	50	33	17	0
Transporte cedido pela instituição para trabalhar	42	57	19	10	14
Recursos materiais para trabalhar	42	48	43	10	0
Organização e Gestão da Instituição (Técnico Administrativo)					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Possibilidade de acesso à direção da instituição	42	57	26	5	12
Responsável pelo setor (ou superior imediato)	42	81	10	7	2
Planejamento e Avaliação (Técnico Administrativo)					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Autoavaliação da instituição	42	33	50	12	5
Serviço de Ouvidoria da Instituição	42	45	36	5	14
Política de Pessoal e Carreiras (Técnico Administrativo)					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Ambiente harmonioso de trabalho	44	66	23	11	0
Tenho bolsa de estudo (graduação ou pós-graduação)	44	61	16	2	20
Recebo treinamento/capacitação	44	32	32	32	5
Plano de Carreira para funcionários	44	20	14	43	23

Horário de trabalho	44	61	32	7	0
Responsabilidade Social (Técnico Administrativo)					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Projetos à Comunidade	44	55	25	9	11

Média dos resultados da I.E.S., em %, somados os dados de todos os cursos, docentes e colaboradores.

1.2 ANÁLISE DOS RELATÓRIOS SETORIAIS – Potencialidades e Fragilidades

O processo de análise dos atuais Relatórios Setoriais expostos aqui, iniciou-se pela sistematização das respostas apresentadas, por Dimensão, estabelecidas na padronização do SINAES.

A avaliação realizada no ano base de 2016 obteve a adesão de 57,76% da comunidade acadêmica. Os resultados da média institucional, os percentuais de cada item dentro de cada dimensão, foram reorganizados em três respostas: S (satisfeito), PS (parcialmente satisfeito) e I (insatisfeito). A resposta NC (prefiro não comentar) foi, estatisticamente, considerada uma nota de corte (razões supracitadas). Ratifica-se, pois, que as três respostas (S, PS, I) tiveram suas proporções preservadas.

Outros dados mereceram destaque: para se chegar ao grau de potencialidade, foi considerada aquela igual ou superior a 80% (grau de satisfação = Satisfeitos + Parcialmente Satisfeito). O grau de fragilidade, *vis-à-vis*, todo percentual igual ou superior a 20% que denotam insuficiência em determinada área avaliada. Tais valores são mais que suficientes como indicadores de que algo vai bem e pode ainda ser aprimorado e que algo requer o cuidado maior ou atenção imediata por parte da IES.

Procurou-se contemplar nas sistematizações das respostas, de cada setor, o máximo de indícios com aparente consistência em algumas questões, dadas as singularidades dos cursos e setores de atuação. É importante frisar que este relatório tenta demonstrar a autoavaliação institucional como um todo. Cada setor deve considerar as peculiaridades visando a efetividade de suas ações e planejamento. A sistematização (Relatório anexo) apresenta a seguinte estrutura por Dimensão: potencialidades, fragilidades, sugestões da CPA, em seguida os encaminhamentos adotados pela Direção da IES.

Abaixo são apresentados: a média dos resultados da I.E.S., em %, somados os dados de todos os cursos, docentes e colaboradores; os quadros demonstrativos sobre potencialidades e fragilidades.

O Grau de potencialidade consiste na somatória de respostas S (satisfeito) e PS (pouco satisfatório). Neste caso, são destacados os pontos fortes da instituição. A justificativa da somatória desses dois demonstrativos (S + PS) é pelo fato desta IES desenvolver a dinâmica contínua de ações de aprimoramento do conjunto de realizações benéficas à comunidade acadêmica. O grau de exigência elevado por parte desta, é fator de grande importância para o desenvolvimento geral da instituição. Mesmo daquilo que já funciona bem. Para efeito de ilustração, menciona-se o conforto do ambiente de sala de aula, assim como e vários outros casos. As carteiras para os alunos atendem as exigências para que o aluno participe de uma boa aula (considerando as várias metodologias usadas por cada disciplina), mas não têm estofamento. Geralmente o aluno quer uma carteira com estofamento. Isso é importante, mas não é prioritário para a sua

formação acadêmica. Entretanto, influencia na autoavaliação institucional final. Essa é uma das várias justificativas de que as opiniões Satisfatório e Pouco satisfatório estão próximas e podem ser tratadas juntas para efeito de aprimoramento daquilo que já é considerado bom.

Quanto ao grau de fragilidade, retrata que algo precisa mudar com urgência – pontos negativos ou fragilidades, que exigem atenção sistemática visando minimizá-los ou mesmo solucioná-los. Tais resultados levam em conta, além do instrumento próprio de avaliação, a análise dos comentários escritos na caixa de diálogo, no final do questionário.

Em seguida, serão apresentadas as sugestões e encaminhamentos da IES (Relatório Anexo).

Média dos resultados da IES – Grau de Satisfação e de Insatisfação

*AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016 - RESULTADOS				ADESÃO DA I.E.S. = 57,76%		
DIMENSÕES AVALIADAS	MÉDIA DA I.E.S. %			**Grau de Satisfação %		
DIMENSÃO 1– A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	S	PS	I			
Imagem do curso perante a região	55	35	10			
Filosofia da instituição	50	40	10			
Acesso ao projeto pedagógico do curso (PROFESSORES)	86	11	3	S	PS	I
	DIMENSÃO 1			64	28	8
				92		8
DIMENSÃO 2 – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão	S	PS	I			
Organização do estágio obrigatório	27	31	21			
Acervo bibliográfico do curso	45	36	18			
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	36	40	20			
Coordenação	63	33	4			
Professores	55	41	4			
Livros disponíveis na Biblioteca (usados no curso)	70	25	3			
Preparação para atuação profissional	52	39	9			
Qualidade do curso	58	35	7			
Organização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	44	28	8			
Incentivo à pesquisa (PROFESSORES)	17	55	23			
Incentivo à participação em eventos científicos (PROFESSORES)	17	56	20			
Incentivo à extensão universitária (PROFESSORES)	26	47	23	S	PS	I
	DIMENSÃO 2			43	39	13
				82		13
DIMENSÃO 3 – Responsabilidade Social da Instituição	S	PS	I			
Projetos comunitários	59	24	4	S	PS	I
	DIMENSÃO 3			59	24	4
DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade	S	PS	I			
Departamento de Comunicação	37	46	12	83		4
Veiculação das informações no interior da instituição	36	49	15	S	PS	I
	DIMENSÃO 4			37	48	14
				85		14
DIMENSÃO 5 – Políticas de Pessoal e Carreira	S	PS	I			
Capacitação na semana pedagógica semestral (PROFESSORES)	37	44	17			
Plano de carreira (PROFESSORES)	19	46	25			
Plano de Carreira (COLABORADORES)	20	14	43			
Ambiente harmonioso de trabalho (COLABORADORES)	66	23	11			
Tenho bolsa de estudo – graduação ou pós (COLABORADORES)	61	16	2			
Recebo treinamento/ capacitação (COLABORADORES)	32	32	32			
Horário de trabalho (COLABORADORES)	61	32	7	S	PS	I
	DIMENSÃO 5			42	30	20
				72		20
DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da Instituição	S	PS	I			
Acessibilidade à direção da Instituição	42	35	12			
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/ Atlética)	37	32	10			
Atuação do Núcleo Docente Estruturante do curso (PROFESSORES)	63	24	6			
Atuação do Órgão Colegiado do curso (PROFESSORES)	71	16	8			
Responsável pelo setor ou superior imediato (COLABORADORES)	81	10	7	S	PS	I
	DIMENSÃO 6			59	23	9

				82	9	
DIMENSÃO 7 - Infraestrutura	S	PS	I			
Cantina	34	40	22			
Estacionamento	64	25	7			
Portaria	63	25	9			
Acesso à instituição (transporte público, vias etc.)	35	29	30			
Ambiente físico (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	37	44	19			
Auditórios	75	23	1			
Bebedouros	51	36	13			
Biblioteca	74	24	2			
Central de Estágios	28	30	22			
Centro Clínico (Campus II)	28	18	3			
Complexo esportivo	31	17	3			
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	46	37	14			
Serviços de internet disponíveis (ALUNOS))	28	37	35			
Secretaria	57	36	7			
Tesouraria	55	36	8			
Limpeza	82	16	2			
Recepção (Hall de entrada da instituição)	75	22	2			
Segurança	50	27	21			
Praça de Convivência	64	29	5			
Reprografia (Xérox)	65	26	8			
Setor de Impressão	57	30	7			
Sanitários/ Vestiários	58	34	9			
Recursos materiais das aulas práticas	46	35	12			
Laboratórios do curso	52	33	8			
Sala dos Professores (PROFESSORES)	43	38	13			
Disponibilidade de acesso à Internet (PROFESSORES)	17	54	29			
Setor de Recursos Humanos (PROFESSORES/ COLABORADORES)	59	34	8			
Cozinha / Refeitório (COLABORADORES)	33	40	26			
Recursos materiais para trabalhar (COLABORADORES)	48	43	10			
Ambiente Físico - Mobília, iluminação etc. (COLABORADORES)	50	33	17			
Transporte cedido pela instituição para trabalhar (COLABORADORES)	57	19	10	S	PS	I
	DIMENSÃO 7			50	31	12
				81	12	
DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação	S	PS	I			
Autoavaliação da instituição	47	44	6			
Serviço de Ouvidoria da instituição	40	40	7			
Métodos de avaliação das disciplinas	49	44	7	S	PS	I
	DIMENSÃO 8			45	43	7
				88	7	
DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos estudantes	S	PS	I			
Capelania	55	19	2			
Setor de Psicopedagogia	40	22	1			
Política de Assistência Social	51	23	4			
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	45	25	4	S	PS	I
	DIMENSÃO 9			46	20	3
				70	3	

* A metodologia não considera NC (Prefiro não Comentar).

**Grau de Satisfação

Grau de Satisfação/ Destaques Aspectos (potencialidades)

(Quadro comparativo 2014/2015/2016)

DIMENSÕES AVALIADAS - 2016 (Adesão = 57,76%)	*Grau de Satisfação	*Grau de Satisfação	*Grau de Satisfação	ALUNOS/PROFESSORES/CO LABORADORES
	2014	2015	2016	**POTENCIALIDADES - 2016
DIMENSÃO 1 – A missão e o plano de desenvolvimento institucional	90% Satisfeitos	91,6% Satisfeitos	92,0% Satisfeitos	=>Imagem do curso = 90,0% =>Filosofia da Instituição = 90,0% =>Acesso ao Projeto Pedagógico (PROFESSORES) = 97,0%
DIMENSÃO 2 – Políticas para ensino, pesquisa e extensão	79% Satisfeitos	82,6% Satisfeitos	82,0% Satisfeitos	=>Acervo bibliográfico do curso = 81,0% =>Coordenação = 96,0% =>Professores = 96,0% =>Biblioteca = 95,0% =>Preparação profissional = 91,0% =>Qualidade do curso = 93,0%
DIMENSÃO 3 – Responsabilidade social da instituição	82% Satisfeitos	84,3% Satisfeitos	83,0% Satisfeitos	=>Projetos comunitários = 83,0%
DIMENSÃO 4 – Comunicação com a sociedade	76% Satisfeitos	77,2% Satisfeitos	85,0% Satisfeitos	=>Departamento de Comunicação = 83,0% =>Veiculação das Informações no interior da IES = 85%
DIMENSÃO 5 – Políticas de pessoal	76% Satisfeitos	73,0% Satisfeitos	72,0% Satisfeitos	=>Capacitação na Semana Pedagógica (PROFESSORES) = 81,0% =>Ambiente harmonioso de trabalho = 89,0% =>Horário de trabalho = 93,0%
DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição	81% Satisfeitos	75,6% Satisfeitos	82,0% Satisfeitos	=>Atuação do NDE (PROFESSORES) = 87,0% =>Atuação do Órgão Colegiado do curso (PROFESSORES) = 87,0%
DIMENSÃO 7 – Infraestrutura	84% Satisfeitos	81,3% Satisfeitos	81,0% Satisfeitos	=>Estacionamento = 89,0% =>Portaria = 88,0% =>Ambiente físico = 81,0% =>Auditórios = 98,0% =>Bebedouro = 87,0% =>Biblioteca = 98,0% =>Laboratórios de informática = 83,0% =>Secretaria = 93,0% =>Tesouraria = 91,0% =>Limpeza = 98,0% =>Recepção = 97,0% =>Praça de Convivência = 93,0% =>Reprografia (Xérox) = 91,0% =>Setor de impressão = 87,0% =>Sanitários/Vestiários = 92,0%

				=>Recursos materiais das aulas práticas = 81,0% - Laboratório do curso = 85,0% - Sala dos professores (PROFESSORES) = 81,0% - Setor de RH (PROFESSORES E COLABORADORES) = 93,0% - Recursos materiais para trabalhar (COLABORADORES) = 91,0% - Ambiente Físico (COLABORADORES) = 83,0%
DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação	84% Satisfeitos	87,3% Satisfeitos	88,0% Satisfeitos	- Autoavaliação da instituição = 91,0% -Serviço de Ouvidoria da instituição = 80,0% - Métodos de avaliação das disciplinas = 93,0%
DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos estudantes	70% Satisfeitos	70,6% Satisfeitos	7,0% Satisfeitos	

* Grau de satisfação é o resultado da soma entre respostas: “Satisfeito” e “Parcialmente Satisfeito”.

** Potencialidade, neste caso, são os tópicos dentro das dimensões que superam 80% de satisfação nas respostas.

Grau de Insatisfação/ Destaques (Fragilidades)

DIMENSÕES AVALIADAS - 2014 (Adesão = 57,76%)	*Grau de Insatisfação	ALUNOS/PROFESSORES/COLABORADORES
	2016	PRINCIPAIS PONTOS PARA MELHORIAS - 2016
DIMENSÃO 1 – A missão e o plano de desenvolvimento institucional	8%	
DIMENSÃO 2 – Políticas para ensino, pesquisa e extensão	13%	=>Organização do estágio obrigatório = 21% =>Qualidade do Sistema ATUTOR = 20% =>Incentivo à Pesquisa (PROFESSORES) = 23% =>Incentivo à participação em eventos científicos (PROFESSORES) = 20% =>Incentivo à extensão universitária (PROFESSORES) = 23%
DIMENSÃO 3 – Responsabilidade social da instituição	4%	
DIMENSÃO 4 – Comunicação com a sociedade	14%	
DIMENSÃO 5 – Políticas de pessoal	20% Insatisfeitos	=>Plano de Carreira (PROFESSORES) = 25,0% =>Plano de Carreira (COLABORADORES) = 43,0% =>Recebo treinamento/ capacitação (COLABORADORES) = 32%
DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição	9%	
DIMENSÃO 7 – Infraestrutura	12% Insatisfeitos	=>Cantina = 22,0% => Acesso à instituição (transporte público, etc.) = 30,0% =>Central de Estágio = 22% - Serviços de internet disponíveis (ALUNOS) = 35,0% =>Segurança = 21% =>Disponibilidade de Acesso à Internet (PROFESSORES) = 29,0% =>Cozinha/Refeitório (COLABORADORES) = 26%
DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação	7%	
DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos estudantes	3%	

* Grau de insatisfação é o resultado da soma entre respostas: “Insatisfeito”. Para efeito de destaque, são considerados aqui como pontos de melhora índice igual ou superior a 20%.

2 SOBRE AS SUGESTÕES E ENCAMINHAMENTOS (*)

Reitera-se que este relatório se traduz numa das ferramentas para a autoavaliação institucional apresentado como diagnóstico com fins de autoconhecimento, devidamente confrontado pelos documentos oficiais da instituição como o PDI e o PPI vigentes. Entretanto, para que a autoavaliação desta IES traduza com mais fidelidade seus resultados, faz-se imprescindível a ampliação do leque de instrumentos de ausculta interna e externa da instituição. Nestes casos, faltam ainda as sistematizações de meios complementares de coletas de informações, a exemplo da ouvidoria, da autoavaliação própria das coordenadorias (em fase de implementação), principalmente por meio dos colegiados e dos NDEs, e formas de coletar informações sobre os resultados dos serviços prestados pela IES à sociedade.

A partir dos documentos oficiais, incluindo os PPCs, consolidados na instituição, e o ENADE, tornou-se possível padronizar o processo de avaliação da instituição como um todo e dos cursos, em conformidade com suas particularidades. Neste caso, o aproveitamento efetivo dos resultados está relacionado ao conhecimento, por parte da comunidade do corpo discente, de suas finalidades, somado ao incentivo para participação responsável dos estudantes. Incrementa-se a avaliação global da instituição, com a análise dos relatórios apresentados pelo MEC/INEP, pelos colegiados e pela instituição.

A autoavaliação de 2015 tem a sua divulgação a todo *staff* administrativo, colaboradores, docentes e discentes, por meio do site da FUNVIC – Faculdade de Pindamonhangaba e também por meio de jornal impresso de circulação interna. Há ainda dificuldade de entendimento, certo “clima de suspeição”, especialmente por parte dos colaboradores e docentes, sobre a intencionalidade da avaliação. É um dos desafios da CPA o convencimento de que o caráter objetual da avaliação é a melhoria do serviço prestado pela instituição e que não defende qualquer propósito punitivo.

Constatou-se, por vários anos subsequentes, que os cursos que adotam o uso interno de laboratório de informática da instituição obtiveram adesão maior dos estudantes à cultura de autoavaliação. O que confirma a necessidade de manter o caráter espontâneo do ato avaliatório, que invariavelmente tem somado importantes contributos para o aperfeiçoamento dos processos educacionais da instituição.

O processo todo da avaliação implica em uma ação ampla com elevado grau de complexidade. Requer envolvimento de todas as instâncias da IES, antes, durante e depois, para que se chegue aos propósitos almejados. Uma vez apurados e analisados os resultados, são feitos os encaminhamentos das estratégias necessárias com fins de reverter às fragilidades identificadas. Além disso, os resultados da autoavaliação devem subsidiar permanentemente o PDI, o PPI e os PPCs da Instituição. Ratificam-se aqui as adequações em curso para atendimento do novo PDI, com vigência de 2015 a 2017. Algumas das limitações e dificuldades encontradas nos processos avaliatório dos últimos anos, estão sendo dirimidas e os instrumentos para coletas de indícios ampliados.

A análise dos dados coletados sinaliza, no cômputo dos itens avaliados, um percentual indicador que possa ser enquadrado como frágil (índice igual ou superior a 20% de insatisfação). Entretanto, a procura permanente por prestar excelente serviço à comunidade acadêmica é razão

suficiente para que a instituição não se descuide de suas metas de melhorias, sejam elas estruturais ou conjunturais, mesmo que os índices sejam menores que o supracitado. A busca pela excelência deve ser mais que uma obrigação desta IES, é uma filosofia de aprimoramento constante dos serviços prestados, na relação parte-todo, pela qual a comunidade acadêmica, a instituição e a sociedade da Região Metropolitana do Vale Paraíba e Litoral Norte (público-alvo prioritário) saem ganhando.

Cabe ressaltar que este relatório demonstra a autoavaliação institucional como um todo. Cada unidade (Curso) considera o contexto institucional com fins de abalizar e fundamentar suas ações e planejamento de atividades futuras, sempre espelhadas nos documentos normativos da IES. A sistematização apresenta a seguinte estrutura: potencialidades, fragilidades, sugestões apontadas pela CPA e os encaminhamentos (providências) da Instituição de Ensino Superior.

Concluído este Relatório de Autoavaliação, segue o seu curso: o encaminhado para a Direção Administrativa e ao Órgão Colegiado Superior da Instituição para a devida avaliação, ponderações e chancela.

*** As sugestões e encaminhamentos seguem no relatório anexo.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando falamos de avaliação institucional, lembramos que o SINAES constitui três modalidades de avaliação, a saber:

- 1) Avaliação das IES (AVALIES), desenvolvida em duas etapas: a) autoavaliação (Coordenada pela CPA); b) avaliação externa (realizada por comissões externas).
- 2) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG).
- 3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Este relatório retrata apenas uma parte da autoavaliação da IES, componente da primeira parte da avaliação da instituição, na sua esfera interna, concebido para coletar as informações, de modo fidedigno, para fins de diagnóstico e orientação de ações. Garante autoconhecimento que deverá ser complementado com documentos oficiais da instituição devidamente avaliados e aprovados por Órgãos Colegiados Superiores.

Em sendo assim, sublinha-se o fato de que tão somente a partir dos documentos PDI, PPI e PPCs, consolidados na instituição, têm-se as condições fundamentais para o desenvolvimento de um processo de avaliação mais fiel à realidade e consistente da IES, em toda a sua abrangência. Ratifica-se ainda que os resultados contidos neste relatório, são primordiais para o conhecimento e a compreensão de suas finalidades pela comunidade acadêmica, assim como sinalizar caminhos e incentivar a todos à participação responsável nos próximos processos avaliativos.

Finalmente, deverá ser apreciado pelos Órgãos Colegiados Superiores da IES para a elaboração de um cronograma de atividades a ser estabelecido junto às coordenadorias dos cursos de graduação e de pós-graduação, aos órgãos de apoio e executivos. Uma vez feita a apreciação, segue-se a etapa de planejamento de ações efetivas que deverão ser implantadas e executadas pelas diferentes instâncias competentes.

ANEXO 1 – RELATO INSTITUCIONAL DA IES

DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Faculdade de Pindamonhangaba teve seu primeiro PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) aprovado em 2004.

Em decorrência do término da vigência do PDI já aprovado e dando continuidade ao trabalho que há tempo vinha sendo realizado, elaborou-se a primeira atualização do PDI para o quinquênio 2009 a 2014. Em consonância com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa, que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica (presencial)”, do Ministério da Educação (Brasília, 01/2014). Este relatório pautou-se na autoavaliação institucional referenciada no PDI para vigência de 2015 a 2017.

Quanto aos aspectos centrais de missão e as metas de compromisso com uma educação superior de qualidade, a mantenedora desta IES (Fundação Vida Cristã – FUNVIC) orienta suas atividades embasada na filosofia que tem por princípio o respeito e a ajuda na formação do ser humano no seu próprio contexto. Assim, A FUNVIC – Faculdade de Pindamonhangaba visa a produção e difusão do conhecimento que efetivamente contribuam com a formação de profissionais com alto nível de qualificação e ética. Esta instituição tem cultivado a práxis da integração de forças para a construção de uma sociedade melhor.

Esta IES, na sua relativamente curta trajetória, tem se empenhado em desenvolver uma filosofia educacional, inspirada nos fundamentos propostos pela UNESCO, que constam no PDI, de princípios consistentes de consciência cristã, de humanização profissional, responsabilidade social, crescimento sustentável e qualidade educacional.

Destacamos que atualmente a FUNVIC é sede da UNESCO não governamental, sendo sede da Federação Nacional das Associações. Centros e Clubes UNESCO do Brasil, a BFUCA/UNESCO. Ainda, ostenta a missão educar, produzir e disseminar o saber científico, contribuir para a realização dos sonhos e o desenvolvimento do ser humano, comprometendo-se com a justiça social, resgate de valores cristãos, fundamentais para construção de um Mundo melhor e mais justo, do qual eles farão parte.

Esta missão está sustentada nos seguintes pilares: 1) Educação de Qualidade; 2) Princípios e Valores da Palavra de Deus; 3) Responsabilidade Social; 4) Crescimento e Desenvolvimento Sustentável. Para isso, persegue os seguintes objetivos gerais: 1) Promover a **excelência** de ensino; 2) Contribuir na formação do **ser humano**; 3) Despertar para os **valores nobres cristãos**; 4) Trabalhar com **Responsabilidade Social**; 5) Ajudar a construir e realizar **sonhos**; 6) Encorajar as pessoas na construção de um **mundo melhor**; 7) Colaborar para o crescimento **sustentável**; 8) Propagar a **Palavra de Deus**.

Potencialidades

- Imagem do curso perante a região;
- Filosofia da Instituição;
- Acesso ao Projeto Pedagógico (Professores);
- Infraestrutura.

Fragilidades (Insuficiente)

- Não houve indícios, apontados pela comunidade acadêmica, que justificassem registros.

Sugestão da CPA

- Mesmo que os números expressos nos quadros demonstrativos estejam elevados, aguarda-se o aprofundamento das discussões do novo PDI junto às coordenações. Estão sendo aguardados a implementação e o avanço dos processos a seguir para posterior avaliação: (1) maior integração entre comunidade interna e externa; (2) articulação ensino, pesquisa e extensão; (3) Preparação do corpo docente, material e logística adequados à implantação da (PBL - *Problem Based Learning*); (4) articulação entre gestão acadêmica e administrativa.
- Requer-se também a reformulação do PPI como documento articulado ao PDI, norteador dos PPCs e demais práticas acadêmicas e pedagógicas.
- Atividades e ações devem ser previstas e implementadas de acordo com o PDI, o PPI e os PPCs.
- Apropriação dos resultados de pesquisas sobre Perfil dos Ingressantes e Perfil dos Egressos, pelos gestores acadêmicos e administrativos.
- Necessidade de conscientização da importância e utilização do PDI pela Direção, pelas coordenadorias e pelos docentes.
- Melhoria da sistematização nos projetos de análise de perfil do ingressante e do perfil do egresso para efetiva utilização desses resultados.

Manifestações e Justificativas Institucionais

Para atender as novas determinações do órgão regulatório, e em consonância com o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, que subsidia os atos de credenciamento, reconhecimento e transformação de organização acadêmica (presencial), do Ministério da Educação (Brasília, 01/2014), foi elaborado o PDI para vigência de 2015 a 2017.

Tendo em vista as novas instruções para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, disponibilizadas recentemente na página inicial do site do MEC, enquadrou-se a proposta apresentada na nova formulação, com a devida preocupação de preservar os conteúdos essenciais nela contidos. Destaca-se neste, a implantação de novos cursos, tanto de graduação como de pós-graduação, extensão e a ampliação da estrutura física.

Compartilhamos que nos últimos 3 anos a IES tem melhorado seus resultados frente aos seus cursos e resultados no ENADE; lembramos ainda que durante o final desse período, os cursos avaliados por comissões *in loco*, obtiveram grandes resultados, tendo conceito com nota 4,0 (quatro), numa classificação de 0 a 5, e um dos cursos com conceito máximo.

A Instituição está trabalhando com um Programa de Excelência Pessoal e Institucional desde 2007, programa este que tem gerado gradativamente uma melhoria expressiva no nível de trabalho pessoal e institucional, proporcionando melhoria nos resultados dos índices de avaliação perante o órgão regulador, bem como, reconhecimento e certificação internacional nos últimos anos.

Devemos ressaltar que esses resultados possibilitaram reconhecimento inclusive da WFUCA/UNESCO, em especial pelos trabalhos em educação para uma cultura de paz e ética global.

Dentre as grandes melhorias na qualidade de ensino, destacamos a capacitação dos docentes da IES e a implantação da Metodologia de Ensino e Aprendizagem por Problematização, também conhecido como PBL híbrido.

Em resposta, o novo PDI contempla às sugestões citadas pela CPA, trazendo uma inovação e projetando um desenvolvimento educacional sustentável.

DIMENSÃO 2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, PARA A PESQUISA E PARA A EXTENSÃO

Nos últimos anos, a IES vem ampliando suas instalações e seus programas educacionais para fornecer à comunidade acadêmica as condições necessárias, objetivadas no seu PDI. A evolução desta instituição é facilmente verificada com uma pequena análise de alguns fatos ocorridos durante sua existência, refletindo diretamente no crescimento significativo do corpo discente e em uma otimização de sua qualidade de ensino.

As áreas de atuação acadêmica da IES abrangem: 1) Cursos de Graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo; 2) Cursos Sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em lei e pela IES; 3) Cursos de Pós-Graduação, compreendendo os programas de Especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos que atendam às exigências legais e às exigências da IES; 4) Cursos de Extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos, em cada caso, pela Instituição.

A Instituição adota como políticas de ensino: 1) a qualificação formal e social do aluno de graduação e pós-graduação, realçando estratégias e formas de estágios e de práticas profissionais; 2) a atualização curricular de todos os cursos a serem implantados através da efetiva realização de um projeto pedagógico pertinente às necessidades e possibilidades atuais e coerentes com os padrões estabelecidos pelo MEC, necessidades regionais e nacionais, e políticas básicas institucionais; 3) a democratização do acesso ao ensino superior, diversificando e ampliando as formas de ingresso, ofertando novas modalidades de cursos a partir das demandas contextuais.

As políticas de ensino e pesquisa têm sido fomentadas pela Instituição por meio de programas oficial de incentivo e apoio a programas de pós-graduação em universidades estrangeiras; programa oficial de bolsa de incentivo a pesquisa e publicação; criação de linhas de pesquisas junto à Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; incentivo com número de 25 % de horas/atividade para pesquisa; parcerias e convênios com fundações e universidades para fomento e incentivo a pesquisa.

Potencialidades (Somatória de Satisfatório e Pouco Satisfatório)

- Acervo bibliográfico de cada curso;
- Coordenação;
- Professores;
- Livros disponíveis na Biblioteca (usados em cada curso);
- Preparação profissional;
- Qualidade do curso;

Fragilidades (Insuficiente)

- Organização do estágio obrigatório;
- Qualidade do Sistema ATUTOR;
- Incentivo à pesquisa (Professores);
- Incentivo à participação em eventos científicos (Professores);
- Incentivo à extensão universitária (Professores).

Sugestões da CPA

A avaliação global (incluindo NDE e Colegiados) sugere as seguintes sugestões:

- Ampliar a realização de atividades interdisciplinares, como objetiva o PDI 2015-2017. Estas podem ser promovidas pela realização de atividades complementares de ensino (disciplinas especiais, grupos de estudos (PBL), estágios, cursos de extensão, eventos, participação de projetos de pesquisa, de pesquisa em ensino, de extensão). A integração entre as disciplinas, é um importante meio para a igual integração entre a graduação e a pós-graduação;
- Utilização de metodologias híbridas;
- Criação de ferramentas para implementação de pesquisas, específicas a cada curso, junto a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.
- Aprimorar o uso de PBL (*Problem-Based Learning*). Sugestão inicial no seu formato híbrido (associado a metodologias híbridas);
- Alguns laboratórios podem funcionar como incubadoras de ideias e experimentos que permitem aos estudantes uma maior interação entre a graduação e a pós-graduação e melhor clareza da atuação profissional;
- Ampliação das atividades acadêmicas, através de palestras, seminários etc.
- Estimular organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais já existentes, para formação de grupos de pesquisas, políticas de investigação e de difusão dessas produções;
- Melhorar a divulgação das atividades de extensão, em especial para os estudantes (objetivos e importância para a formação);
- Incentivo a divulgação das ações extensionistas da IES.

Manifestações e Justificativas Institucionais

A Política de Pesquisa faz parte do projeto pedagógico da IES, com apoio e fomento da mantenedora.

Destaca-se que desde 2009, através da união dos esforços da Direção, Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e Mantenedora FUNVIC - Faculdade de Pindamonhangaba buscam a ampliação da produção do saber e a veiculação do conhecimento a serviço da comunidade, como forma de assegurar análise e a compreensão e a investigação na realidade, enquanto suporte básico para uma formação profissional conectada com os problemas que emergem desta realidade e as demandas do progresso científico e tecnológico.

A FUNVIC - Faculdade de Pindamonhangaba tem cobrado de seus docentes doutores, a apresentação de linhas de pesquisa e os respectivos projetos de pesquisa; os quais devem seguir o roteiro, sendo apresentado à Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, para apreciação e aprovação, sob anuência da Direção e Mantenedora.

Desde o início foi estabelecida uma política de promoção do desenvolvimento científico pela IES, sendo consubstanciada no estabelecimento de linhas prioritárias de ação, a médio e longo prazo, sendo:

- Incentivo ao aprimoramento dos docentes em cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- Incentivo a participação em congressos, simpósios, seminários e encontros científicos;
- Construção do Biotério institucional e criação do respectivo Comitê de Ética;
- Criação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos;
- Concessão de “horas-pesquisa” remuneradas para professores com projeto aprovado em órgãos de fomento;
- Adequação de laboratórios e concessão de “horas-pesquisa” remuneradas, como incentivo à pesquisa para professor-coordenador de laboratório;
- Convênios com instituições científicas/de ensino superior, nacionais e internacionais, para promover o intercâmbio de conhecimento e o aprimoramento dos docentes na produção científica;
- Concepção e consolidação de programas de pós-graduação *lato sensu* integrado aos cursos de graduação oferecidos pela instituição e áreas afins;
- Concessão de “Bolsa Incentivo a Produtividade” premia os professores pesquisadores que publicarem dois artigos científicos em revistas indexadas, no mesmo ano. O prêmio é pago em 10 meses consecutivos, no ano seguinte ao das publicações.

Lamentavelmente, poucos docentes doutores justificaram e desfrutaram dessas políticas, através da realização de projetos e trabalhos.

Contudo, a IES com o objetivo de consolidar a pesquisa científica na IES e divulgar de forma democrática os resultados dessas pesquisas assim com de pesquisadores de outras instituições, algumas metas foram estabelecidas para o triênio 2015/16/17:

Descrição das metas e ações		Cronograma de execução		
		2015	2016	2017
Meta 1: Consolidar a pesquisa científica				
A Ç Ã O	Criação de grupos de pesquisa sob coordenação de um pesquisador doutor			
	Avaliação de projetos submetidos pelos grupos de pesquisas pela Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão e pela Direção da IES			
	Sistematizar o controle institucional da produção científica			
	Criação de laboratórios de pesquisa multidisciplinar nas áreas da saúde, exatas e humanas			
	Buscar parcerias e convênios			
	Atrair e ampliar parcerias com instituições fomentadoras			
Meta 2: Divulgação da pesquisa realizada na IES e por pesquisadores de outras instituições				
A Ç Ã O	Realizar eventos de natureza técnico-científica			
	Realizar encontro anual de iniciação científica			
	Implantação da revista científica institucional “Ciência e Saúde <i>on-line</i> ”. Será quadrimestral, <i>open access</i> , livre de taxa de publicação. Depois, passará para trimestral.			
	Implantação da revista científica institucional “Exatas e Humanas”. Será quadrimestral, <i>open access</i> , livre de taxa de publicação. Depois, passará para trimestral.			

Dessa forma, não concordamos com o resultado da CPA, nessa dimensão, visto que, os docentes não poderiam ter uma manifestação contrária aos fatos e documentalmente comprovados; pois a política de pesquisa existe a tempo, e poucos têm honrado, e desfrutados dos seus benefícios, por falta de encaminhamento de projetos, e interesse em fazer pesquisa.

DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Consciente da sua função de extensão universitária e responsabilidade social, a IES atua em diversos segmentos sociais, desenvolvendo projetos destinados a sistematizar, apoiar e acompanhar as ações que visem à interação da Faculdade com a sociedade.

Neste ambiente de solidariedade humana, a Instituição desenvolve, especialmente pelos serviços coordenados pela sua Capelania Universitária, diversas atividades, como: a alfabetização de crianças, jovens e adultos; atendimentos clínicos nas áreas de Odontologia, Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem; incentivo do esporte e da cultura com projetos que promovem a interação do corpo docente e discente entre a IES e a comunidade local e regional; e desenvolve projetos e programas junto às empresas privadas, ao setor público e terceiro setor, visando resgatar a dignidade do ser humano através do ensino de técnicas e conceitos profissionais. Além dessas ações, contribui com o fomento para a criação de novas empresas, através de parcerias com a incubadora, possibilitando a inclusão social.

Assim, busca cada dia melhorar a qualidade de vida dos indivíduos praticando a cidadania e concretizando seu sonho de “formar seres humanos”, *“Transformando vidas pela educação”* (Filosofia da IES).

Potencialidades

Projetos comunitários: 1) Desenvolvimento de programas de assistência junto à sociedade e de projetos de extensão em entidades filantrópicas, sem fins lucrativos; 2) Desenvolvimento de projetos que visam atender as demandas sociais e regionais; 3) Atendimento especial e diferenciado para estudantes em situação econômica desfavorecida ou com necessidades especiais; 4) Desenvolvimento de programas sociais junto aos estudantes das escolas públicas municipais e estaduais; 5) Participação do Comitê de Mobilização Social pela Educação; 6) Realização de 05 grandes campanhas educacionais em parceria com BFUCA/UNESCO.

Fragilidades

- Segundo a avaliação feita, não houve indícios que merecessem registros. Entretanto, vale ressaltar que, pela própria natureza de algumas áreas, a formação técnica e profissional tem repercussão e interage com questões referentes à responsabilidade social. A contribuição para o desenvolvimento econômico, social, regional e nacional poderia ser maior, especialmente com relação à interação com outras áreas de formação (necessidade de contextualização para as respectivas intervenções). Esforços têm sido feitos nessas áreas, para suprir aos novos desafios reclamados pela sociedade.

Sugestões da CPA

- Ampliar os eventos, especialmente na área da educação, que contemplem a comunidade externa;
- Desenvolvimento de trabalhos relevantes, formato parceria, por Empresas Juniores e pelas Incubadoras;
- Fomentar as políticas de inclusão social, desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- Intensificar as divulgações das ações, programas e projetos que demonstram efetivamente a responsabilidade social da Instituição com a comunidade.

Manifestações e Justificativas Institucionais

A FUNVIC está sustentada em 04 pilares, sendo:

- Educação de Qualidade;
- Princípios e Valores Cristãos;
- Responsabilidade Social;
- Crescimento e Desenvolvimento Sustentável.

Sendo assim, a “responsabilidade social” é indissolúvel do projeto educacional e social, pois faz interagir a Comunidade Acadêmica e a sociedade local e regional, através de seus projetos e ações sociais.

Aguardamos a partir da CPA, a sugestão de um modelo de questionário de pesquisa, para avaliarmos estatisticamente a opinião da sociedade atendida, e dessa forma, podermos melhorar as ações e minimizar os anseios da sociedade. (Dada a diversidade e especificidade das atividades, sugere-se discutir com os coordenadores).

Lembramos que a vários anos somos certificados pela ABEMES como Instituição Socialmente Responsável.

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Potencialidades

- Departamento de Comunicação;
- Veiculação das informações no interior da IES.

A Instituição foi bem avaliada nesta dimensão. Na leitura global a partir das avaliações feitas, destacam-se: 1) ótimo conceito da FUNVIC - Faculdade de Pindamonhangaba junto aos meios de comunicação; 2) Portal e Site da Instituição elaborado para fornecimento de informações acadêmicas e administrativas; 3) disponibilização de informações institucionais nos Murais (Estudante, Professores, Servidor); 4) Parceria e Convênio com Canal de Televisão Novo Tempo e TV Setorial; sendo extensão de estúdio de gravação de programa jornalístico, dos quais, a

Comunidade Acadêmica da FUNVIC cede parte dos entrevistados, interagindo a academia com a sociedade.

Fragilidades

- Não houve indicadores que merecessem registros.

Sugestões da CPA

A partir de algumas leituras dissipadas na cotidianidade da comunidade acadêmica, como as identificadas nas reuniões de professores (Colegiado e NDE) e dia a dia de sala de aula, a CPA faz algumas sugestões:

- Necessidade de aprimoramento da veiculação das informações no interior da;
- Variadas informações circulando pela Internet, mas pouca comunicação oficial;
- Melhorar a rotina de comunicação.
- Diversificar os meios de comunicação às ações e práticas da IES.

Manifestações e Justificativas Institucionais

A FUNVIC recebe essa sugestão e compartilha que está finalizando o novo portal e sites institucionais, sendo estes já montados em plataformas que permitam seus acessos, nos diversos recursos e aplicativos para smartphones, tablets, etc.

A cada ano a IES tem ampliado a utilização das redes sociais para interagir com a sociedade; e atualmente investe no novo estúdio de rádio e televisão.

Ressaltamos que temos fomentado um trabalho de informação e esclarecimento, através de um canal de comunicação interno, realizado por meio do Projeto Crescer Dia a Dia, onde são realizadas reuniões todos os líderes de setores da IES, e os líderes multiplicam as informações junto aos setores; bem como, treinamentos junto a todos os setores.

O Setor de T.I. da FUNVIC está trabalhando na implantação de um meio de comunicação via intranet, para que o Setor de Comunicação e o Administrativo disponibilize os conteúdos rapidamente.

DIMENSÃO 5 – AS POLÍTICAS DE PESSOAL

Potencialidades

- Capacitação da Semana Pedagógica (Professores)
- Ambiente harmonioso de trabalho;
- Horário de trabalho;
- Treinamento docente (Tecnologia da Informação e da Comunicação - TIC)*;
- Formação e treinamento dos docentes para o PBL Híbrido;
- Ênfase na titulação e capacitação do corpo docente*;

* Alguns dos itens relacionados acima não constam da avaliação geral da IES. O Treinamento docente é oferecido anualmente.

Fragilidades

- Plano de Carreira (Professores);
- Plano de Carreira (Colaboradores);
- Necessidade de se ampliar o programa: bolsa de estudo e treinamento (Colaboradores).

Sugestões da CPA

- Definir estratégias de implantação, manutenção e atualização de informações da produção técnica e científica dos servidores (docentes e técnicos-administrativos);
- Ampliar a política de capital humano;
- Divulgação do Plano de Carreira;
- Desenvolver ações para a formação continuada do pessoal técnico-administrativo;
- Elaboração de sistema de avaliação de desempenho docente;
- Implementar políticas de acompanhamento das atividades docentes;

Manifestações e Justificativas Institucionais

A IES já tem uma política de reconhecimento à formação de professores, visto que o grau de aperfeiçoamento é remunerado de forma diferenciada.

Lembramos que a Instituição tem um Plano de Carreira, desde seu início, o qual é de conhecimento público e está inclusive anexado na plataforma do Ministério da Educação. Dessa forma, os resultados apontados não são condizentes com a realidade comprovada.

Aproveitamos para reiterarmos que, conforme é de conhecimento dos coordenadores e professores, por meio de reunião e explanação nas semanas pedagógicas da IES, que o Plano de Carreira passou por reformulação, já aprovado pela FUNVIC e está em fase de aprovação pelo Ministério do Trabalho.

Quanto aos colaboradores técnicos administrativos, a FUNVIC está finalizando o Plano de Cargos e Salários, para implantação em 2016.

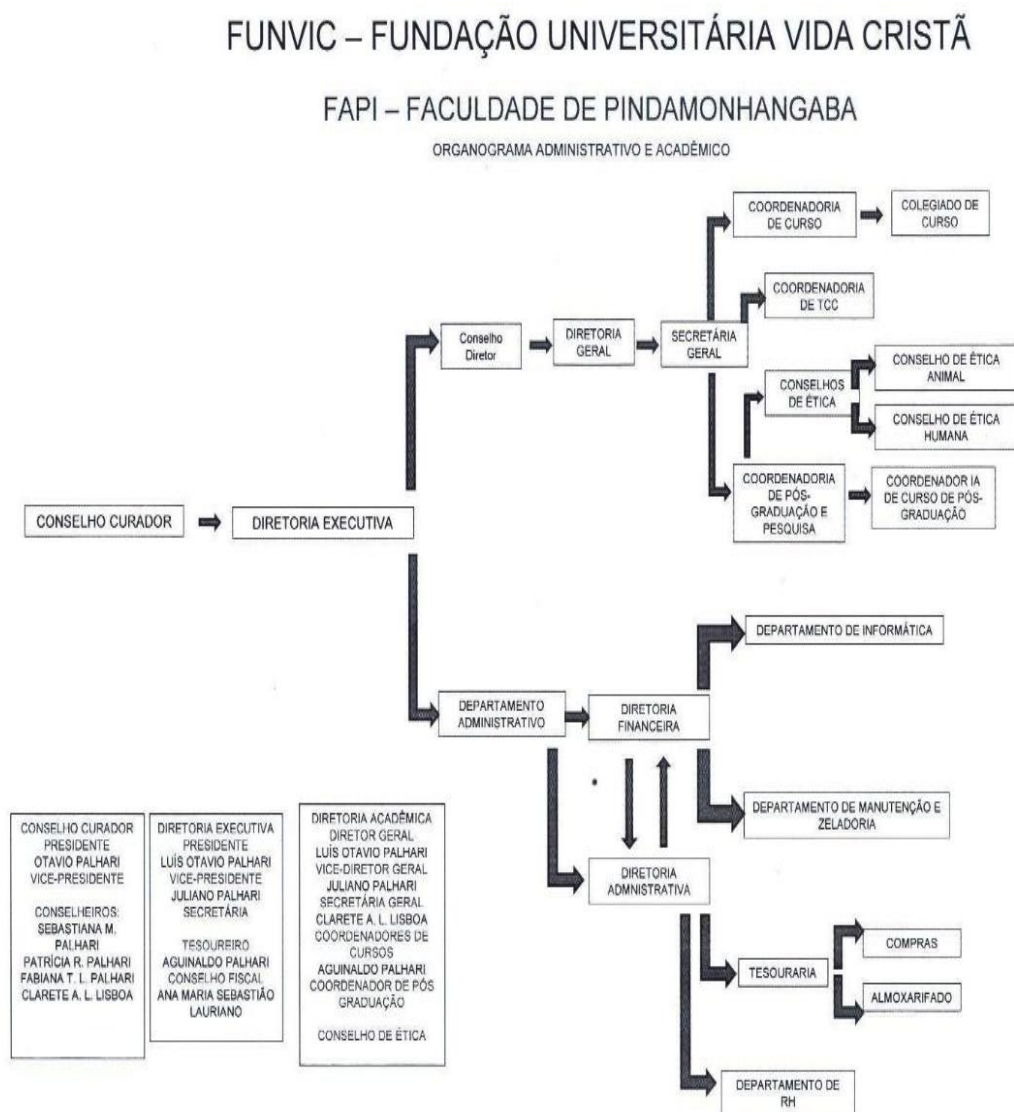
A FUNVIC está preparando uma formação em pós-graduação para oferecer aos seus colaboradores a partir de 2016.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES

Esta IES rege-se pela Legislação Federal, pelo Contrato Social da Mantenedora, pelo Regimento Geral, pelos planos e políticas estabelecidos em seu PPI e PDI, e segundo as normas complementares estabelecidas pela administração superior da instituição.

A IES visa a autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, com as limitações da Lei, do Estatuto da mantenedora e de seu Regimento.

Constituem órgãos colegiados da Instituição, o Conselho Diretor, a Diretoria, o Colegiado de Cursos e os NDEs.



A IES se relaciona com a Entidade Mantenedora (FUNVIC) através da sua Diretoria. É dependente da entidade mantenedora apenas quanto ao respeito a sua natureza e finalidade e quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência, por parte da mantenedora, em decisões que envolvam o processo educacional, de pesquisa ou de extensão, salvo quando as decisões impliquem novos ônus, não inscritos em orçamentos aprovados.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos da Instituição são constantemente atualizados tendo em vista as novas Diretrizes Curriculares, as demandas de mercado, os cenários e tendências da sociedade brasileira e mundial.

Os coordenadores dos cursos participam diretamente na elaboração dos projetos pedagógicos, pois além de superintenderem todas as atividades administrativas, relativas ao curso que coordenam, também estão sintonizados com o aspecto didático - pedagógico. Vale lembrar que, o projeto pedagógico de cada curso é atualizado considerando as avaliações do INEP (ACE), do MEC (ENADE), a autoavaliação institucional, os cenários, a tendência e a realidade local e regional.

Os docentes e alunos também participam da reelaboração dos projetos pedagógicos, e obedecem a um padrão que é adaptado, de acordo, com as especificidades de cada curso. Cada Curso, além do Colegiado, tem a NDE. Ambos fundamentais para o desenvolvimento pedagógico da Instituição.

Potencialidades

- Atuação do NDE (Docentes) - Professores previamente eleitos pelos colegiados.
- Atuação do Órgão Colegiado do Curso (Docentes) - Funcionam com a participação docente e discente;

Fragilidades

- Não houve registros específicos no questionário a partir do site, no entanto, existem alguns pontos que precisam melhorar, como estudar formas que melhor os ajustes nas agendas dos horários de reuniões dos NDEs e Colegiados com a disponibilidade do professor, evitando, assim, absenteísmos e prejuízos aos trabalhos.

Sugestões da CPA

- Melhorar a divulgação dos documentos e normas institucionais (comunicação efetiva);
- Melhorar a política de comunicação entre os setores da Instituição.

Manifestações e Justificativas Institucionais

A IES disponibiliza seus documentos, como portarias, normativas, circulares, regimentos, entre outros. Estes encontram-se na Biblioteca Central e Secretaria Geral, onde todos os interessados e envolvidos no processo tem livre acesso.

Nos investimentos institucionais atuais, foi desenvolvido um novo Sistema Acadêmico e Administrativo, pela empresa TOTVS, o qual prevê o ambiente do professor e funcionários, para receberem os documentos imediatamente às suas publicações, evitando comentários de não ter ciência deles.

DIMENSÃO 7 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

A IES para bem atender seus cursos, possui 2 (dois) campus, sendo: Campus I com 07 (sete) unidades acadêmicas, localizado à Estrada Radialista Percy Lacerda, n. 1000, Pinhão do Borba e o Campus II, localizado à Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 316 – Centro, ambos localizados em Pindamonhangaba/SP.

Potencialidades

Os itens abaixo foram bem avaliados pela comunidade acadêmica da IES:

- Estacionamento;
- Portaria;
- Ambiente físico;
- Auditórios;
- Bebedouros
- Biblioteca;
- Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos;
- Secretaria;
- Tesouraria;
- Limpeza;
- Recepção (Hall de entrada da instituição);
- Praça de convivência;
- Reprografia;
- Setor de Impressão;
- Sanitários/Vestiários;
- Recursos materiais das aulas práticas;
- Laboratório do curso;
- Sala dos professores (Professores);
- Setor de RH (Professores e Colaboradores);
- Recursos materiais para trabalhar;
- Ambiente Físico – Mobília, iluminação etc. (Colaboradores).

Foram observados outros aspectos positivos, como:

- Construção de novos prédios;
- Modernização da infraestrutura;
- Potencial para expansão da infraestrutura física e logística;
- Belezas naturais do Campus proporcionam bem estar à comunidade universitária;
- Boas condições de instalações físicas administrativas de chefia e secretaria;
- Horário e funcionamento compatíveis com os horários e turnos dos cursos oferecidos;
- Espaço físico e instalações adequadas às demandas e ao acervo (Biblioteca);
- Estrutura própria e atualizada, com potencial para outras bibliotecas setoriais e virtual;
- Melhoria do acervo nos últimos anos.

Fragilidades

- Cantina (Terceirizada);
- Acesso à instituição (especialmente o transporte público);
- Central de Estágio;
- Serviços de internet disponíveis (alunos);
- Segurança;
- Disponibilidade de acesso à internet (professores);
- Cozinha/Refeitório (colaboradores).

Sugestões da CPA

- Melhorar o serviço de internet (docentes e discentes);
- Interceder junto aos órgãos competentes e empresa de transporte público, melhoria no atendimento;
- Providenciar melhor condições de ambiência das salas de aula (destacam-se a adequação de carteiras à dimensão corpórea de alguns alunos e arejamento das salas);
- Melhorias na cozinha (ver junto àqueles que a utilizam);
- Melhorar o atendimento (principalmente o preparo de pessoal) da Central de estágio.

Manifestações e Justificativas Institucionais

A FUNVIC por meio de sua Mantenedora, dentro de sua Política de Crescimento e Desenvolvimento Sustentável tem realizado grandes investimentos em infraestrutura, durante os últimos anos.

Lembramos que a IES tem alcançado conceito “BOM”, nota 4,0 (0,0 a 5,0) em Avaliação Institucional pelos órgãos avaliadores e fiscalizadores, MEC/INEP. Os documentos oficiais (Relatórios de Comissão de Avaliadores *in loco*) têm reconhecido o investimento em infraestrutura (Laboratórios, Salas de Aula, Salas de Apoio, Biblioteca, etc.).

Dessa forma, os resultados apontados não são condizentes com a realidade comprovada e conceituada pelo MEC/INEP.

Recentemente foi criado um serviço de plantão em manutenção, acionado pelo e-mail manutenção.pinda@funvic.org.br.

Ressaltamos que atualmente temos a melhor internet da cidade, semelhante às grandes multinacionais da cidade de Pindamonhangaba, além de termos a redundância por fibra ótica e rádio, porém restringimos e controlamos o uso por parte de nossos alunos e colaboradores, para que não haja dispersão do propósito educacional, ensino e aprendizagem.

Informamos que estamos em diálogo com o poder público local para melhoria do serviço de transporte público municipal.

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Esta é uma das etapas mais importante na avaliação institucional, pois é um processo especialmente elaborado para diagnosticar potencialidade e fragilidades na IES.

8.1 AVALIAÇÕES INTERNAS

Formas de utilização dos recursos de avaliação

O processo desenvolvido pela CPA é realizado em etapas bem definidas e se utiliza de variados instrumentos diagnósticos a fim de detectar possíveis fragilidades e as principais potencialidades apresentadas pela instituição de ensino. Dessa forma, são consideradas as seguintes etapas no processo avaliatório:

1 – Coleta de dados por meio de relatórios e questionários destinados a obter as informações oriundas dos diversos segmentos institucionais;

2 – Análise e organização dos dados coletados. Nesta fase são elaboradas as tabelas e gráficos que facilitam a visualização dos resultados obtidos na etapa anterior;

3 – Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica da IES, apresentando os gráficos e resultados obtidos em cartazes, boletins internos, no site da instituição e por meio de seminários elucidativos;

4 – Elaboração de relatórios finais e periódicos que são encaminhados aos órgãos governamentais e ficam à disposição das comissões de avaliações quando solicitados.

Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Potencialidades

- Autoavaliação da instituição;
- Serviço de Ouvidoria da instituição;
- Métodos de avaliação das disciplinas.

Além desses, foram considerados também:

- Procedimentos de autoavaliação contemplados no Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs);
- Momento oportuno para efetivação e integração dos processos de planejamento e de avaliação institucional.

Fragilidades

Ainda que não tenha aparecido de modo específico na autoavaliação institucional, chama-se a atenção para as seguintes dificuldades:

- Dificuldades na obtenção de dados e informações institucionais em algumas áreas de atividades, como na extensão, pós-graduação e atividades junto à sociedade geral. Tais informações são importantes como subsídios aos processos de planejamento e de avaliação institucional. Foram observados relatórios comprovando as atividades, porém faltam dados estatísticos que poderiam ajudar na produção científica da IES e dos cursos.

8.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

De acordo com o PDI vigente, a abrangência da avaliação institucional envolve toda a comunidade acadêmica, infraestrutura das duas unidades (Campus I e II), coordenações de ensino de graduação, cursos optativos, pós-graduação, extensão e atividades implementadas junto à sociedade. A essas avaliações, somam-se as feitas pela comunidade externa, através dos egressos da instituição e dos membros da sociedade civil organizada. Os avaliadores externos deverão ser todos aqueles que participam direta e indiretamente das atividades propostas pela IES, como: empregadores, ex-alunos, beneficiários, projetos sociais e representantes de associações da área correspondente aos cursos. Entretanto, todos os processos de avaliação externa ainda estão em fase de sistematização. A criação das ferramentas consentâneas ao PDI (2015-2017).

Sugestões da CPA

- Integração dos resultados de autoavaliação das diversas atividades da instituição ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Sistematização para entrega junto a CPA, Secretaria Geral e Direção, de relatórios anuais de atividades institucionais realizados nas diversas áreas de atuação da IES como na extensão, pós-graduação e atividades junto à sociedade geral.

Medidas tomadas pela CPA:

A CPA tem dirigido esforços para a correção desses problemas. Há conversas juntos aos coordenadores para se encontrar meios de elaborar modelos de avaliações de atividades, específicos a cada curso, junto à sociedade pindamonhangabense.

Manifestações e Justificativas Institucionais

A IES têm uma agenda e quantidade de atividades muito grande, porém faz o registro das mesmas, juntos aos seus respectivos setores.

Caso seja desejo da CPA, a IES poderá encaminhar cópia dos relatórios das atividades realizadas.

Quanto a sugestão de divulgação dos resultados da CPA, bem como os apontamentos de melhorias, iremos intensificar por meio do serviço de comunicação da IES.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1 ESTUDANTES

Potencialidades

Ainda que na avaliação geral não apareça nenhum item acima de 80%, foram consultados outros meios que merecem destaque aqui:

- Processos de seleção e admissão discutidos e aprovados pelos órgãos colegiados superiores
- Políticas para participação de estudantes em projetos;
- Política de bolsas – doação e gestão (FUNVIC; Estágio; Munícipe; Escola da Família; PROUNI; FIES; **Bolsa de Incentivo a Inclusão Educacional Tecnológica e Digital** – FUNVIC/UNESCO;
- Ações conjuntas para recepção de ingressantes (calouros), para integração acadêmica, conhecimento da Instituição e de aspectos do curso (corpo docente, projeto pedagógico, projetos do departamento, dentre outros);
- Disponibilidade de serviços como: Psicopedagógico, Psicológico e de Capelania.
- Representatividade do corpo discente nos Colegiados;
- Política institucional para solução de dificuldades acadêmicas e de relacionamentos dos estudantes e de professor-aluno, apontadas pelos colegiados de cursos, que indicam as medidas adequadas.

Fragilidades

- Os ingressantes, em grande parte, apresentam imaturidade emocional e técnica. Número importante de alunos têm carência de conhecimentos básicos, dificuldades no desenvolvimento de raciocínio lógico matemático e linguístico, o que produz obstáculos e potencial desistência do Curso;
- Necessidade de mais mecanismos preventivos que corretivos na maioria dos Colegiados de Cursos.

Sugestões da CPA

- Criação de mecanismo de análise sobre os ingressantes pelos coordenadores acadêmicos e pela administração;
- Atividades diagnósticas antes das aulas de nivelamento e orientação para a elaboração dos Planos de Ensino de cada Disciplina;
- Divulgação dos direitos e deveres dos estudantes regulamentados e explicitados em documentos oficiais da Instituição (Regimento Geral e Resoluções) aos estudantes por ocasião de sua matrícula inicial.

9.2 EGRESSOS

Potencialidades

- Promoção de eventos anuais, como congressos, jornadas acadêmicas, amostra científica, dos quais os egressos tenham a oportunidade de participar como ministrantes de atividades ou como ouvintes.

Fragilidades

- Dificuldade na atualização dos dados do perfil dos egressos;
- Dificuldade nos mecanismos formais para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética;
- Dificuldade na captação de dados sobre egressos nas suas respectivas áreas de atuação;
- Dificuldade e/ou inexistência de mecanismos formais para conhecer opinião dos empregadores sobre o trabalho dos profissionais formados pela IES;
- A maioria dos egressos não participa das atividades e da vida da Instituição após à formatura.
- Falta de ofertas de cursos *lato sensu* e *stricto sensu* por parte da IES aos seus egressos, com política de incentivo, através bolsa de estudo parcial;

Sugestões da CPA

- Criação de um espaço do aluno egresso no portal da instituição e estabelecimento de parcerias para o seu desenvolvimento;
- Análises sistemáticas dos resultados de pesquisas sobre perfil e acompanhamento pelos coordenadores de cursos e administrativos, bem como o estabelecimento de oportunidades para formação continuada (pós-graduação, por exemplo);
- Promover eventos que aproximem os egressos dos estudantes do curso (experiências importantes no processo de motivação e formação do profissional).

Manifestações e Justificativas Institucionais

Informamos que a FUNVIC está implantando, já em consonância com o novo PDI, o Serviço de Apoio ao Estudante – SAE: ambiente e atendimento especial aos estudantes do Campus da FUNVIC. O SAE presta serviço de orientação, encaminhamento, interligação dos alunos com os setores, integração a Comunidade Acadêmica e ao Campus, central de informações gerais internas e externas da Instituição, mas de interesse do discente.

O site da FUNVIC – Faculdade de Pindamonhangaba www.funvicpinda.org.br foi todo reestruturado, disponibilizando um espaço exclusivo ao egresso para atualização de dados e informações necessárias a manutenção do elo acadêmico e profissional.

DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A dimensão dez, que trata da Sustentabilidade Financeira, não foi elemento de preenchimento do questionário ensejado à comunidade acadêmica. A avaliação desse quesito consistiu nos relatos do corpo diretivo da instituição, responsável pela gestão dos recursos providos. Em síntese, demonstrou que a instituição possui as condições para captar e aplicar com austeridade seus recursos na prestação dos serviços inerentes aos propósitos educacionais, mesmo porque, enquanto fundação sem fins lucrativos, é obrigada a reverter o lucro em melhorias, o que de fato tem acontecido. Os projetos têm virado realidade, sem solução de continuidade, o que demonstra um forte indício de saúde financeira, apesar da presente crise pela qual o país passa. A instituição tem se mostrado comprometida com a qualidade dos serviços prestados. Ressaltam-se também a continuidade e o crescimento significativo dos projetos comunitários. Estes são realizados pelo setor de Capelania Universitária e são considerados prioritários pela IES.

Não há avaliação nesta dimensão. Em razão disso, elencamos apenas as sugestões da CPA.

Sugestões da CPA

- Estabelecimento de critérios de análise e definições para a alocação de recursos às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão e de pós-graduação, visando à sustentabilidade financeira destas atividades;
- Estudos para reorganização da estrutura organizacional e, principalmente, funcional da IES, quanto às suas atividades acadêmicas e administrativas visando à efetividade de suas competências, as relações estabelecidas, voltadas à missão institucional e PDI vigentes.

Manifestações e Justificativas Institucionais

Informamos que a FUNVIC tem uma sustentabilidade financeira sólida, demonstrada em seu balanço contábil, por meio de seu crescente patrimônio, pelos investimentos realizados, e com investimentos específicos em educação.

Desde o ano de 2008, quando a FUNVIC assumiu definitivamente a IES perante os órgãos competentes, tem demonstrado um crescimento sustentável e um reconhecimento sócio econômico nacional e internacional.

Os projetos e investimento da IES são organizados e planejados, envolvendo: pesquisa de mercado, projeção de investimentos, e programa de sustentabilidade; os quais são encaminhados para apreciação e aprovação da mantenedora.

Ressaltamos que a FUNVIC já aderiu a Agenda 2030 da ONU – Organização das Nações Unidas, trabalhando e implantando os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

O certo é que Deus tem abençoado a FUNVIC. Deus seja louvado!

ANEXO 2 – COMENTÁRIOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA